



MINISTÉRIO DA  
**DEFESA**

**Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas Consolidadas**

**SECRETARIA DE ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

Franselmo Araujo Costa – Secretário

**DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS**

José Roberto de Moraes Rego Paiva Fernandes Júnior – Diretor

**EQUIPE TÉCNICA**

**Divisão de Contabilidade e Custos**

Noemia Silva Monteiro – Contadora Responsável

Alexander Xavier da Silva

Dinarte Pereira Nantes – Contador Substituto

José Falcão Filho

Stephanie Lima Martins

## Sumário

Lista de Siglas .....	5
Lista de Tabelas .....	6
Apresentação.....	8
<b>Demonstrações Contábeis Consolidadas .....</b>	<b>9</b>
1. Balanço Patrimonial .....	9
2. Demonstração das Variações Patrimoniais .....	12
3. Balanço Orçamentário .....	13
4. Balanço Financeiro .....	16
5. Demonstração do Fluxo de Caixa .....	18
6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).....	19
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....</b>	<b>20</b>
<b>1 – Base de Elaboração das Demonstrações e das Práticas Contábeis .....</b>	<b>20</b>
1.1 – Informações Gerais.....	20
1.2 – Base de Elaboração.....	20
1.3 – Uso de Estimativas e Julgamentos .....	21
1.4 – Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis .....	21
<b>2 – Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis .....</b>	<b>21</b>
2.1 – Moeda Funcional e de Apresentação .....	21
2.2 – Disponibilidades .....	22
2.3 – Créditos a Curto Prazo .....	22
2.4 – Estoques .....	22
2.5 – Ativo Realizável a Longo Prazo .....	22
2.6 – Imobilizado .....	22
2.7 – Intangível .....	22
2.8 – Passivo Circulante e Não Circulante .....	23
2.9 – Provisões .....	23
<b>3 – Composição dos Principais Itens das Demonstrações Contábeis.....</b>	<b>23</b>
3.1 – Nota 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa .....	23
3.2 – Nota 2 - Demais Créditos e Valores a Receber – Curto Prazo .....	24
3.3 – Nota 3 - Estoques.....	25
3.4 – Nota 4 - Investimentos .....	25
3.5 – Nota 5 - Imobilizado .....	26
3.6 – Nota 6 - Intangível .....	29

3.7 – Nota 7 - Empréstimos e Financiamentos .....	29
3.8 – Nota 8 - Fornecedores e Contas a Pagar .....	30
3.9 – Nota 9 - Provisões a Curto Prazo.....	31
3.10 – Nota 10 - Provisões a Longo Prazo.....	31
3.11 – Nota 11 – Ajustes de Exercícios Anteriores.....	34
3.12 – Nota 12 – Obrigações Contratuais.....	35
3.13 – Nota 13 – Transferências Intragovernamentais Recebidas.....	36
3.14 – Nota 14 – Reavaliações de Ativos .....	37
3.15 – Nota 15 – Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas.....	37
3.16 – Nota 16 – Transferências Intragovernamentais Concedidas.....	37
3.17 – Nota 17 – Transferências a Instituições Privadas.....	37
3.18 – Nota 18 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas .....	37
3.19 – Nota 19 – Execução da Receita Orçamentária .....	38
3.20 – Nota 20 – Receita de Contribuições.....	38
3.21 – Nota 21 – Receitas Patrimoniais .....	39
3.22 – Nota 22 – Receita de Serviços.....	39
3.23 – Nota 23 – Receita de Operações de Crédito.....	40
3.24 – Nota 24 – Execução da Despesa Orçamentária.....	40
3.25 – Nota 25 – Execução da Despesa c/ Pessoal e Encargos.....	41
3.26 – Nota 26 – Execução de Outras Despesas Correntes.....	42
3.27 – Nota 27 – Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados .....	43
3.28 – Nota 28 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) .....	43
3.29 – Análise dos Resultados Orçamentário, Financeiro e Patrimonial .....	43
<b>4 – Análise das Demonstrações .....</b>	<b>44</b>
4.1 – Análise do Balanço Patrimonial .....	45
4.2 – Análise do Balanço Orçamentário .....	46
4.3 – Análise das Demonstrações das Variações Patrimoniais .....	47
4.4 – Análise do Balanço Financeiro .....	47
4.5 – Análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	48

### **Lista de Siglas**

AH Análise Horizontal

AV Análise Vertical

BF Balanço Financeiro

BO Balanço Orçamentário

BP Balanço Patrimonial

CP Curto Prazo

DFC Demonstração dos Fluxos de Caixa

DVP Demonstração das Variações Patrimoniais

LP Longo Prazo

MCASP Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

NBC TSP Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

PCASP Plano de contas Aplicado ao Setor Público

RP Restos a Pagar

SIAFI Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SPIUnet Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União

STN Secretaria do Tesouro Nacional

TCE Tomada de Contas Especial

TCU Tribunal de Contas da União

VPA Variação Patrimonial Aumentativa

VPD Variação Patrimonial Diminutiva

### Lista de Tabelas

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa .....	23
Tabela 2 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo - por órgão .....	24
Tabela 3 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	24
Tabela 4 –Adiantamentos Concedidos - por órgão .....	25
Tabela 5 – Adiantamentos Concedidos .....	25
Tabela 6 – Estoques - por órgão .....	25
Tabela 7 – Investimentos - por órgão .....	26
Tabela 8 – Investimentos .....	26
Tabela 9 – Bens Móveis - por órgão .....	26
Tabela 10 – Bens Móveis.....	27
Tabela 11 – Bens Imóveis – por órgão .....	27
Tabela 12 – Bens Imóveis .....	27
Tabela 13 – Bens de Uso Especial – por órgão .....	28
Tabela 14 – Bens Imóveis de Uso Especial .....	28
Tabela 15 – Intangível – por órgão .....	29
Tabela 16 – Intangível .....	29
Tabela 17 – Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo – por órgão .....	29
Tabela 18 – Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo .....	30
Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – CP e LP .....	30
Tabela 20 – Fornecedores e contas a Pagar – por órgão contratante .....	30
Tabela 21 – Fornecedores e Contas a Pagar - por Fornecedor .....	31
Tabela 22 – Provisões de Curto Prazo - por órgão .....	31
Tabela 23 – Provisões de Longo Prazo - por órgão .....	31
Tabela 24 – Provisões de Pensões Militares Concedidas - por órgão .....	32
Tabela 25 – Ajustes de Exercícios Anteriores .....	35
Tabela 26 – Obrigações Contratuais - por órgão .....	35
Tabela 27 – Obrigações Contratuais .....	35
Tabela 28 – Obrigações Contratuais - por órgão contratante .....	36
Tabela 29 – Obrigações Contratuais - por contratado .....	36
Tabela 30 – Transferências Recebidas - por órgão .....	36
Tabela 31 – Transferências Concedidas - por órgão .....	37
Tabela 32 – Transferências a Instituições Privadas - por órgão .....	37

Tabela 33 – Execução da Receita Orçamentária .....	38
Tabela 34 – Receitas Patrimoniais .....	39
Tabela 35 – Receitas de Serviços .....	40
Tabela 36 – Despesas Executadas - por órgão .....	41
Tabela 37 – Pessoal e Encargos.....	41
Tabela 38 – Despesas Empenhadas - Outras Despesas Correntes .....	42
Tabela 39 – Resultado Orçamentário.....	43
Tabela 40 – Resultado Financeiro.....	43
Tabela 41 – Resultado Patrimonial .....	44
Tabela 42 – Situação Financeira.....	45
Tabela 43 – Liquidez .....	45
Tabela 44 - Endividamento .....	45
Tabela 46 – Análise do Balanço Orçamentário .....	46
Tabela 47 – Análise das Demonstrações das Variações Patrimoniais .....	47
Tabela 48 - Análise do Balanço Financeiro.....	47
Tabela 49 - Análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	48

## **Apresentação**

O Ministério da Defesa, na qualidade de órgão superior dos Comandos do Exército, Comando da Marinha e Comando da Aeronáutica, apresenta as Demonstrações Contábeis Consolidada, elaboradas a data-base de 31/12/2017, data de fechamento das demonstrações no Sistema de Administração Financeira – Siafi.

As Demonstrações Contábeis do Ministério da Defesa foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Obedecem, também, ao estabelecido nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual Siafi.

De acordo com a Lei nº 4.320/64, art. 101, “os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial, na Demonstração das Variações Patrimoniais, além de outros quadros e demonstrativos”. Tais demonstrativos são complementados pelas Notas Explicativas.

Assim, compõem as demonstrações contábeis:

- a) Balanço Patrimonial (BP);
- b) Balanço Orçamentário (BO);
- c) Balanço Financeiro (BF);
- d) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- e) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- f) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

A seguir, são apresentadas as Demonstrações Contábeis, incluindo as respectivas Notas Explicativas.



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

**1. Balanço Patrimonial**

R\$

ATIVO	NE	2017	2016
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>25.487.138.778,68</b>	<b>28.636.537.177,92</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>1</u>	14.625.416.418,79	13.331.253.972,71
<b>Créditos a Curto Prazo</b>		<b>239.931.377,45</b>	<b>256.133.584,28</b>
Clientes		59.636.390,21	77.660.688,34
Créditos de Transferências a Receber		30.000,00	30.000,00
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		186.868.721,09	184.448.443,11
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo		-6.603.733,85	-6.005.547,17
<b>Demais Créditos e Valores a Curto Prazo</b>	<u>2</u>	<b>539.759.719,65</b>	<b>5.633.162.666,35</b>
<b>Estoques</b>	<u>3</u>	<b>10.077.247.322,64</b>	<b>9.415.984.287,55</b>
VPDs Pagas Antecipadamente		4.783.940,15	2.667,03
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>295.919.540.101,23</b>	<b>285.447.961.009,46</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>613.830.876,77</b>	<b>472.850.316,96</b>
Créditos a Longo Prazo		532.661.919,44	451.498.113,13
Clientes		279.701,38	
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		532.382.218,06	451.498.113,13
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		81.168.957,33	21.352.203,83
<b>Investimentos</b>	<u>4</u>	<b>2.349.077,87</b>	<b>2.397.090,27</b>
Participações Permanentes		2.002.938,21	2.050.950,61
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial		2.002.938,21	2.050.950,60
Participações Avaliadas pelo Método de Custo			115.016,65
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes			-115.016,64
Propriedades para Investimento		299.703,49	299.703,49
Propriedades para Investimento		299.703,49	299.703,49
Demais Investimentos Permanentes		46.436,17	46.436,17
Demais Investimentos Permanentes		46.436,17	46.436,17
<b>Imobilizado</b>	<u>5</u>	<b>294.573.251.589,65</b>	<b>284.211.727.110,40</b>
Bens Móveis		61.459.885.362,02	56.157.457.698,55
Bens Móveis		66.171.925.199,02	60.325.105.149,25
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-4.537.141.664,43	-4.017.519.953,97
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-174.898.172,57	-150.127.496,73
Bens Imóveis		233.113.366.227,63	228.054.269.411,85
Bens Imóveis		233.958.538.813,26	228.431.682.350,75
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-845.172.585,63	-377.412.938,90
<b>Intangível</b>	<u>6</u>	<b>730.108.556,94</b>	<b>760.986.491,83</b>
Softwares		123.493.300,04	167.920.379,34
Softwares		133.844.681,87	172.893.634,56
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-10.351.381,83	-4.973.255,22
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		604.890.163,49	590.466.857,85
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		630.565.344,70	592.217.604,33
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-25.675.181,21	-1.750.746,48
Direitos de Uso de Imóveis		1.725.093,41	2.599.254,64
Direitos de Uso de Imóveis		1.725.093,41	2.599.254,64
<b>Diferido</b>		-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>321.406.678.879,91</b>	<b>314.084.498.187,38</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

**Balanco Patrimonial**

R\$

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	2017	2016
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>2.246.600.663,87</b>	<b>2.408.232.390,94</b>
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		146.275.685,67	640.246.535,87
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	<u>7</u>	1.155.184.965,04	1.019.943.630,61
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	<u>8</u>	445.526.299,13	462.806.466,37
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		5.117,37	6.625,02
Provisões a Curto Prazo	<u>9</u>	43.605.894,00	55.982.380,20
Demais Obrigações a Curto Prazo		456.002.702,66	229.246.752,87
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>126.398.550.554,36</b>	<b>6.060.720.111,90</b>
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		7.739.702.364,95	6.054.883.374,41
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	3.694.871,60
Provisões a Longo Prazo	<u>10</u>	118.657.472.614,44	525.100,68
Demais Obrigações a Longo Prazo		1.375.574,97	1.616.765,21
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>		<b>128.645.151.218,23</b>	<b>8.468.952.502,84</b>
<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>		<b>378.513.599,55</b>	<b>378.513.599,55</b>
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>		<b>359.287,49</b>	<b>359.287,49</b>
<b>Demais Reservas</b>		<b>29.436.282,53</b>	<b>4.800.478.779,27</b>
<b>Resultados Acumulados</b>		<b>192.353.218.492,11</b>	<b>300.436.194.018,23</b>
Resultado do Exercício		10.677.121.979,27	52.741.231.129,47
Resultados de Exercícios Anteriores		300.606.668.595,31	246.706.185.828,43
Ajustes de Exercícios Anteriores	<u>11</u>	-118.930.572.082,47	988.777.060,33
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>192.761.527.661,68</b>	<b>305.615.545.684,54</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>321.406.678.879,91</b>	<b>314.084.498.187,38</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

**Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes**

R\$

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	14.669.202.559,79	13.335.256.491,46	PASSIVO FINANCEIRO	7.500.542.585,73	6.665.466.845,54
ATIVO PERMANENTE	306.737.476.320,12	300.749.241.695,92	PASSIVO PERMANENTE	127.760.758.733,41	7.785.876.029,43
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>186.145.377.560,77</b>	<b>299.633.155.312,41</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

**Quadro de Compensações**

R\$

ESPECIFICAÇÃO	NE	2017	2016
<b>ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>			
Execução dos Atos Potenciais Ativos		53.341.064.068,47	48.124.044.654,04
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		26.483.142.648,16	20.299.041.267,20
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.		1.762.114.055,03	1.441.826.007,00
Direitos Contratuais a Executar		25.095.807.365,28	26.383.177.379,84
<b>TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>		<b>53.341.064.068,47</b>	<b>48.124.044.654,04</b>
<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>		<b>75.129.860.613,16</b>	<b>61.596.357.353,09</b>
Execução dos Atos Potenciais Passivos		75.129.860.613,16	61.596.357.353,09
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		914.932,99	932.024,07
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar		1.281.504.302,66	1.153.645.988,23
Obrigações Contratuais a Executar	<u>12</u>	73.847.441.377,51	60.441.779.340,79
<b>TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>		<b>75.129.860.613,16</b>	<b>61.596.357.353,09</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

**Quadro do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial**

R\$

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-2.822.496.613,87</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>9.991.156.587,93</b>
Educação	-1.729.437,81
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-93.261.174,84
Operação de Crédito	-669.871.491,56
Alienação de Bens e Direitos	25.823.767,09
Doações	4.672,44
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	10.085.216.897,75
Outros Recursos Vinculados a Fundos	644.973.354,86
<b>TOTAL</b>	<b>7.168.659.974,06</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

## 2. Demonstrações das Variações Patrimoniais

R\$

ESPECIFICAÇÕES	NE	2017	2016
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		<b>352.471.684.583,01</b>	<b>503.005.733.305,72</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		43.737.370,21	31.282.740,31
Contribuições		3.234.818.896,29	3.003.571.546,56
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		3.286.409.219,90	3.185.236.509,59
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>		<b>3.819.516.569,73</b>	<b>3.909.924.562,94</b>
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>		<b>328.340.703.263,18</b>	<b>428.723.069.678,32</b>
Transferências Intragovernamentais	<u>13</u>	280.538.147.457,47	341.169.662.214,30
Transferências Intergovernamentais		33.902.049,13	36.432.255,00
Transferências das Instituições Privadas		33.627.829,79	11.816.698,07
Transferências de Pessoas Físicas		766.469,54	696.979,75
Outras Transferências e Delegações Recebidas		47.734.259.457,25	87.504.461.531,20
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>		<b>11.902.559.514,11</b>	<b>62.472.727.757,96</b>
Reavaliação de Ativos	<u>14</u>	8.490.564.581,15	54.398.469.097,73
Ganhos com Alienação		33.530.493,35	15.695.128,60
Ganhos com Incorporação de Ativos		2.707.131.201,24	3.040.046.679,62
Ganhos com Desincorporação de Passivos		671.333.238,37	5.018.516.852,01
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>		<b>1.843.939.749,59</b>	<b>1.679.920.510,04</b>
Resultado Positivo de Participações		633.072,23	310.028,81
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	<u>15</u>	23.799.115,32	3.861.838,54
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.819.507.562,04	1.675.748.642,69
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		<b>341.794.562.603,82</b>	<b>450.264.502.176,24</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>		<b>28.902.761.980,05</b>	<b>26.969.021.031,66</b>
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>		<b>44.271.334.699,91</b>	<b>39.789.048.112,09</b>
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>		<b>11.817.485.636,51</b>	<b>11.079.968.556,79</b>
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>		<b>3.543.249.502,96</b>	<b>2.861.708.689,83</b>
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>		<b>245.873.660.844,97</b>	<b>347.289.178.951,04</b>
Transferências Intragovernamentais	<u>16</u>	198.122.572.813,85	261.918.351.510,15
Transferências Intergovernamentais		242.726.423,91	335.404.270,20
Transferências a Instituições Privadas	<u>17</u>	9.447.408,09	201.452.718,60
Outras Transferências e Delegações Concedidas		47.498.914.199,12	84.833.970.452,09
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>		<b>7.111.502.927,67</b>	<b>21.959.747.831,94</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	<u>18</u>	2.238.910.645,25	12.640.791.932,12
Perdas com Alienação		181.669.274,20	123.661.255,64
Perdas Involuntárias		347.196.047,73	395.510.126,40
Incorporação de Passivos		1.710.002.219,64	5.083.000.964,93
Desincorporação de Ativos		2.633.724.740,85	3.716.783.552,85
<b>Tributárias</b>		<b>83.721.043,80</b>	<b>75.257.872,44</b>
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>		<b>11.373.100,46</b>	<b>31.708.973,07</b>
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		<b>179.472.867,49</b>	<b>208.862.157,38</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>		<b>10.677.121.979,19</b>	<b>52.741.231.129,48</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

### 3. Balanço Orçamentário

R\$

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		<b>8.081.382.840,00</b>	<b>8.081.382.840,00</b>	<b>9.589.917.659,09</b>	<b>1.508.534.819,09</b>
<b>Receitas Tributárias</b>		<b>22.288.149,00</b>	<b>22.288.149,00</b>	<b>44.704.106,89</b>	<b>22.415.957,89</b>
Taxas		22.288.149,00	22.288.149,00	44.704.106,89	22.415.957,89
<b>Receitas de Contribuições</b>	<b>20</b>	<b>2.196.049.153,00</b>	<b>2.196.049.153,00</b>	<b>3.295.009.136,70</b>	<b>1.098.959.983,70</b>
Contribuições Sociais		2.157.831.355,00	2.157.831.355,00	3.233.511.415,20	1.075.680.060,20
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		38.217.798,00	38.217.798,00	61.497.721,50	23.279.923,50
<b>Receitas Patrimoniais</b>	<b>21</b>	<b>1.327.143.639,00</b>	<b>1.327.143.639,00</b>	<b>1.566.317.211,54</b>	<b>239.173.572,54</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		210.573.216,00	210.573.216,00	239.711.716,56	29.138.500,56
Valores Mobiliários		990.084.161,00	990.084.161,00	1.040.855.024,90	50.770.863,90
Exploração do Patrimônio Intangível		-	-	23.105,77	23.105,77
Cessão de Direitos		126.486.262,00	126.486.262,00	285.727.364,31	159.241.102,31
<b>Receita Industrial</b>		<b>64.388.992,00</b>	<b>64.388.992,00</b>	<b>102.462.929,98</b>	<b>38.073.937,98</b>
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>22</b>	<b>4.182.439.604,00</b>	<b>4.182.439.604,00</b>	<b>4.293.205.719,15</b>	<b>110.766.115,15</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		178.023.369,00	178.023.369,00	181.119.920,81	3.096.551,81
Serviços e Atividades Refer à Navegação e ao Transporte		2.261.969.137,00	2.261.969.137,00	2.328.239.697,75	66.270.560,75
Serviços e Atividades Referentes à Saúde		1.663.368.731,00	1.663.368.731,00	1.695.270.617,53	31.901.886,53
Serviços e Atividades Financeiras		65.213.184,00	65.213.184,00	72.876.845,78	7.663.661,78
Outros Serviços		13.865.183,00	13.865.183,00	15.698.637,28	1.833.454,28
<b>Transferências Correntes</b>		<b>122.786.581,00</b>	<b>122.786.581,00</b>	<b>68.426.677,03</b>	<b>-54.359.903,97</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>		<b>166.286.722,00</b>	<b>166.286.722,00</b>	<b>219.791.877,80</b>	<b>53.505.155,80</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		19.406.919,00	19.406.919,00	15.816.896,81	-3.590.022,19
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		8.608.785,00	8.608.785,00	78.117.343,41	69.508.558,41
Demais Receitas Correntes		138.271.018,00	138.271.018,00	125.857.637,58	-12.413.380,42
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		<b>3.173.920.871,00</b>	<b>3.173.920.871,00</b>	<b>2.961.333.227,95</b>	<b>-212.587.643,05</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>23</b>	<b>2.981.709.748,00</b>	<b>2.981.709.748,00</b>	<b>2.749.164.681,55</b>	<b>-232.545.066,45</b>
Operações de Crédito - Mercado Interno		6.000.000,00	6.000.000,00	-	-6.000.000,00
Operações de Crédito - Mercado Externo		2.975.709.748,00	2.975.709.748,00	2.749.164.681,55	-226.545.066,45
<b>Alienação de Bens</b>		<b>19.532.122,00</b>	<b>19.532.122,00</b>	<b>43.030.650,00</b>	<b>23.498.528,00</b>
Alienação de Bens Móveis		11.570.460,00	11.570.460,00	25.702.528,12	14.132.068,12
Alienação de Bens Imóveis		7.961.662,00	7.961.662,00	17.328.121,88	9.366.459,88
<b>Amortização de Empréstimos</b>		<b>149.561.648,00</b>	<b>149.561.648,00</b>	<b>169.268.224,97</b>	<b>19.706.576,97</b>
<b>Transferências de Capital</b>		<b>23.117.353,00</b>	<b>23.117.353,00</b>	<b>-130.328,57</b>	<b>-23.247.681,57</b>
<b>Outras Receitas de Capital</b>		-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>		-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>19</b>	<b>11.255.303.711,00</b>	<b>11.255.303.711,00</b>	<b>12.551.250.887,04</b>	<b>1.295.947.176,04</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>		-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO</b>		<b>11.255.303.711,00</b>	<b>11.255.303.711,00</b>	<b>12.551.250.887,04</b>	<b>1.295.947.176,04</b>
<b>DÉFICIT</b>				<b>82.446.448.009,83</b>	<b>82.446.448.009,83</b>
<b>TOTAL</b>		<b>11.255.303.711,00</b>	<b>11.255.303.711,00</b>	<b>94.997.698.896,87</b>	<b>83.742.395.185,87</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

**Balço Orçamentário**

R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>83.138.286.424,00</b>	<b>83.846.729.719,00</b>	<b>84.553.058.035,58</b>	<b>81.764.363.713,79</b>	<b>81.608.398.319,53</b>	<b>-706.328.316,58</b>
Pessoal e Encargos Sociais	<u>25</u>	69.973.712.753,00	70.940.846.075,00	70.739.879.160,99	70.739.715.445,89	70.736.542.452,14	200.966.914,01
Juros e Encargos da Dívida		453.447.611,00	451.372.611,00	373.048.428,95	372.072.787,73	372.072.787,73	78.324.182,05
Outras Despesas Correntes	<u>26</u>	12.711.126.060,00	12.454.511.033,00	13.440.130.445,64	10.652.575.480,17	10.499.783.079,66	-985.619.412,64
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>11.582.706.886,00</b>	<b>9.679.144.076,19</b>	<b>9.243.942.974,41</b>	<b>6.563.393.323,66</b>	<b>6.171.131.416,08</b>	<b>435.201.101,78</b>
Investimentos		9.915.919.365,00	8.870.095.530,00	8.731.597.283,14	6.104.640.015,95	5.927.378.390,02	138.498.246,86
Inversões Financeiras		300.771.664,00	795.468.444,00	502.970.691,27	452.125.801,85	237.125.520,20	292.497.752,73
Amortização da Dívida		1.366.015.857,00	13.580.102,19	9.375.000,00	6.627.505,86	6.627.505,86	4.205.102,19
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>		<b>342.807.476,00</b>	<b>326.114.402,00</b>	-	-	-	<b>326.114.402,00</b>
RESERVA DO RPPS		-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>95.063.800.786,00</b>	<b>93.851.988.197,19</b>	<b>93.797.001.009,99</b>	<b>88.327.757.037,45</b>	<b>87.779.529.735,61</b>	<b>54.987.187,20</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/ REFINANCIAMENTO</b>		-	<b>1.379.510.754,81</b>	<b>1.200.697.886,88</b>	<b>1.200.697.886,88</b>	<b>1.200.697.886,88</b>	<b>178.812.867,93</b>
Amortização da Dívida Interna		-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa		-	<b>1.379.510.754,81</b>	<b>1.200.697.886,88</b>	<b>1.200.697.886,88</b>	<b>1.200.697.886,88</b>	<b>178.812.867,93</b>
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	1.379.510.754,81	1.200.697.886,88	1.200.697.886,88	1.200.697.886,88	178.812.867,93
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>		<b>95.063.800.786,00</b>	<b>95.231.498.952,00</b>	<b>94.997.698.896,87</b>	<b>89.528.454.924,33</b>	<b>88.980.227.622,49</b>	<b>233.800.055,13</b>
<b>TOTAL</b>	<u>24</u>	<b>95.063.800.786,00</b>	<b>95.231.498.952,00</b>	<b>94.997.698.896,87</b>	<b>89.528.454.924,33</b>	<b>88.980.227.622,49</b>	<b>233.800.055,13</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

**Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados**

R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>392.575.356,41</b>	<b>2.335.683.795,39</b>	<b>2.337.095.160,75</b>	<b>2.326.535.228,36</b>	<b>124.372.679,22</b>	<b>277.351.244,22</b>
Pessoal e Encargos Sociais		106.437,47	4.848.066,39	4.514.145,96	4.514.145,96	204.215,67	236.142,23
Juros e Encargos da Dívida		-	69.047,67	69.047,67	69.047,67	-	-
Outras Despesas Correntes		392.468.918,94	2.330.766.681,33	2.332.511.967,12	2.321.952.034,73	124.168.463,55	277.115.101,99
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>786.023.052,79</b>	<b>2.536.767.357,80</b>	<b>2.181.127.290,83</b>	<b>2.111.762.293,88</b>	<b>181.060.156,08</b>	<b>1.029.967.960,63</b>
Investimentos		785.856.480,21	2.481.024.361,01	2.126.329.114,11	2.056.964.117,16	180.210.155,50	1.029.706.568,56
Inversões Financeiras		166.572,58	55.679.996,79	54.735.176,72	54.735.176,72	850.000,58	261.392,07
Amortização da Dívida		-	63.000,00	63.000,00	63.000,00	-	-
<b>TOTAL</b>	<u>27</u>	<b>1.178.598.409,20</b>	<b>4.872.451.153,19</b>	<b>4.518.222.451,58</b>	<b>4.438.297.522,24</b>	<b>305.432.835,30</b>	<b>1.307.319.204,85</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

**Quadro de Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados**

R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>31.055.385,42</b>	<b>177.612.618,96</b>	<b>201.623.540,11</b>	<b>1.306.194,24</b>	<b>5.738.270,03</b>
Pessoal e Encargos Sociais		8.985,42	735.207,35	656.000,66	88.191,95	0,16
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-0,16	0,16
Outras Despesas Correntes		31.046.400,00	176.877.411,61	200.967.539,45	1.218.002,45	5.738.269,71
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>110.214.391,10</b>	<b>172.427.623,25</b>	<b>239.619.294,13</b>	<b>10.014.780,39</b>	<b>33.007.939,83</b>
Investimentos		110.214.391,10	172.427.623,25	239.619.294,13	10.014.780,71	33.007.939,51
Inversões Financeiras		-	-	-	-0,16	0,16
Amortização da Dívida		-	-	-	-0,16	0,16
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>141.269.776,52</b>	<b>350.040.242,21</b>	<b>441.242.834,24</b>	<b>11.320.974,63</b>	<b>38.746.209,86</b>

Fonte: Siafi 2017,2016

#### 4. Balanço Financeiro

R\$

ESPECIFICAÇÃO	NE	2017	2016
<b>INGRESSOS</b>			
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>19</b>	<b>12.551.250.887,04</b>	<b>12.433.424.392,19</b>
<b>Ordinárias</b>		<b>1.055.105.484,12</b>	<b>982.872.918,50</b>
<b>Vinculadas</b>		<b>11.730.388.739,16</b>	<b>11.657.477.709,76</b>
Seguridade Social (Exceto RGPS)		2.154.476.248,84	2.008.537.495,55
Operação de Crédito		2.749.168.522,46	3.267.059.480,39
Alienação de Bens e Direitos		44.218.548,66	23.369.044,60
Doações		958.649,70	728.023,64
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		6.580.437.666,43	6.167.452.256,55
Outros Recursos Vinculados a Fundos		201.129.103,07	190.331.409,03
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-234.243.336,24	-206.926.236,07
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>		<b>270.451.402.217,98</b>	<b>258.523.609.953,11</b>
Resultantes da Execução Orçamentária		256.354.805.778,97	235.737.426.569,02
Cota Recebida		82.037.757.864,29	75.832.457.830,32
Repasse Recebido		87.578.947.698,13	80.040.284.512,51
Sub-repasse Recebido		86.733.276.439,62	79.815.492.310,44
Repasse Devolvido		3.424.508,74	48.645.264,01
Sub-repasse Devolvido		1.399.268,19	546.651,74
Independentes da Execução Orçamentária		14.096.596.439,01	22.786.183.384,09
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		8.203.026.804,09	17.916.913.441,50
Demais Transferências Recebidas		4.261.576,05	1.752.927,02
Movimentação de Saldos Patrimoniais		5.288.920.234,83	4.811.645.476,84
Movimentações para Incorporação de Saldos		600.387.824,04	55.871.538,73
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>		<b>9.085.765.303,67</b>	<b>8.054.775.428,35</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		548.227.301,84	236.080.108,25
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		5.469.243.972,54	4.855.660.823,72
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2.868.132.472,85	2.905.798.285,27
Outros Recebimentos Extraorçamentários		200.161.556,44	57.236.211,11
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		9.987,13	3.878,35
Restituições a Pagar			12.245,59
Passivos Transferidos		49.851,74	539.495,77
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			683,09
Arrecadação de Outra Unidade			45.901.300,07
Variação Cambial		4.836.009,19	10.208.401,47
Valores para Compensação			550,81
Valores em Trânsito			569.655,96
Ajuste Acumulado de Conversão		112.029.991,37	
Demais Recebimentos		83.235.717,01	
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>		<b>13.331.253.972,71</b>	<b>11.087.700.069,93</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		13.331.253.972,71	11.087.700.069,93
<b>TOTAL</b>		<b>305.419.672.381,40</b>	<b>290.099.509.843,58</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016



**Balanco Financeiro**

R\$

ESPECIFICAÇÃO	NE	2017	2016
<b>DISPÊNDIOS</b>			
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>24</b>	<b>94.997.698.896,87</b>	<b>86.103.932.824,65</b>
<b>Ordinárias</b>		<b>40.265.484.913,31</b>	<b>59.197.661.552,67</b>
<b>Vinculadas</b>		<b>54.732.213.983,56</b>	<b>26.906.271.271,98</b>
Educação		9.349.479,71	16.814.398,74
Seguridade Social (Exceto RGPS)		5.576.861.147,38	4.983.967.802,80
Operação de Crédito		43.485.280.916,88	17.067.159.174,30
Alienação de Bens e Direitos		12.419.533,07	5.817.992,55
Doações		1.703.739,09	686.646,99
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		5.547.516.699,27	4.718.679.431,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos		99.082.468,16	113.145.825,60
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>		<b>187.820.785.943,48</b>	<b>178.636.400.631,42</b>
Resultantes da Execução Orçamentária		173.007.871.206,77	158.710.479.990,87
Repassé Concedido		86.171.888.836,94	78.798.150.138,75
Sub-repassé Concedido		86.733.276.439,58	79.815.492.310,38
Cota Devolvida		97.882.153,32	47.645.625,99
Repassé Devolvido		3.424.508,74	48.645.264,01
Sub-repassé Devolvido		1.399.268,19	546.651,74
Independentes da Execução Orçamentária		14.812.914.736,71	19.925.920.640,55
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		5.584.930.053,35	11.960.402.911,32
Demais Transferências Concedidas		5.220.586,26	2.915.795,23
Movimento de Saldos Patrimoniais		8.622.376.273,06	7.906.730.395,27
Movimentações para Incorporação de Saldos		600.387.824,04	55.871.538,73
<b>Despesas Extraorçamentárias</b>		<b>7.975.771.122,26</b>	<b>12.027.922.414,80</b>
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		441.242.834,24	3.091.166.940,26
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		4.438.297.522,24	5.338.487.857,26
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2.877.452.738,68	3.072.048.578,08
Outros Pagamentos Extraorçamentários		218.778.027,10	526.219.039,20
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		11.406,62	
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		65.395.081,56	
Variação Cambial		111.780.599,71	87.884.653,21
Valores Compensados		1.510,51	
Valores em Trânsito		41.589.428,70	
Ajuste Acumulado de Conversão			176.730.653,95
Demais Pagamentos			261.603.732,04
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>		<b>14.625.416.418,79</b>	<b>13.331.253.972,71</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		14.625.416.418,79	13.331.253.972,71
<b>TOTAL</b>		<b>305.419.672.381,40</b>	<b>290.099.509.843,58</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

## 5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

R\$

ESPECIFICAÇÃO	NE	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		<b>7.863.279.808,71</b>	<b>9.859.481.678,62</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>283.109.603.919,23</b>	<b>270.478.972.698,32</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>		<b>9.521.490.982,06</b>	<b>8.948.691.761,82</b>
Receita Tributária		44.704.106,89	32.210.322,73
Receita de Contribuições	<u>20</u>	3.295.009.136,70	3.055.028.471,31
Receita Patrimonial	<u>21</u>	526.095.258,87	416.746.465,39
Receita Industrial		102.462.929,98	118.320.423,82
Receita de Serviços	<u>22</u>	4.293.205.719,15	4.063.819.001,92
Remuneração das Disponibilidades		1.040.221.952,67	986.946.282,47
Outras Receitas Derivadas e Originárias		219.791.877,80	275.620.794,18
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>		<b>68.426.677,03</b>	<b>41.451.879,71</b>
Intergovernamentais		23.831.332,83	5.493.299,55
Dos Estados e/ou Distrito Federal		17.399.658,98	3.918.866,62
Dos Municípios		6.431.673,85	1.574.432,93
Intragovernamentais		8.940.506,58	14.589.599,41
Outras Transferências Correntes Recebidas		35.654.837,62	21.368.980,75
<b>Outros Ingressos das Operações</b>		<b>273.519.686.260,14</b>	<b>261.488.829.056,79</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>-275.246.324.110,52</b>	<b>-260.619.491.019,70</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<u>25</u>	<b>-83.109.406.418,35</b>	<b>-77.135.322.228,02</b>
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>		<b>-372.141.835,40</b>	<b>-335.401.032,34</b>
<b>Transferências Concedidas</b>		<b>-847.759.147,51</b>	<b>-911.911.024,99</b>
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>		<b>-190.917.016.709,26</b>	<b>-182.236.856.734,35</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>-8.110.763.322,87</b>	<b>-9.595.984.851,02</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>212.298.874,97</b>	<b>173.309.903,94</b>
Alienação de Bens		43.030.650,00	24.572.314,86
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		169.268.224,97	148.737.589,08
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>-8.323.062.197,84</b>	<b>-9.769.294.754,96</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		-4.052.416.648,17	-5.507.623.704,99
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-250.991.334,01	-244.948.287,93
<b>Outros Desembolsos de Investimentos</b>		<b>-4.019.654.215,66</b>	<b>-4.016.722.762,04</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>1.541.645.960,24</b>	<b>1.980.057.075,18</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>2.749.034.352,98</b>	<b>3.269.970.846,72</b>
Operações de Crédito	<u>23</u>	2.749.164.681,55	3.267.058.966,61
Transferências de Capital Recebidas		-130.328,57	2.911.880,11
Intergovernamentais		-130.328,57	619.880,02
Dos Municípios		-130.328,57	619.880,02
Outras Transferências de Capital Recebidas		-	2.292.000,09
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>-1.207.388.392,74</b>	<b>-1.289.913.771,54</b>
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-1.207.388.392,74	-1.289.913.771,54
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>1.294.162.446,08</b>	<b>2.243.553.902,78</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>		<b>13.331.253.972,71</b>	<b>11.087.700.069,93</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>14.625.416.418,79</b>	<b>13.331.253.972,71</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

## 6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

R\$

Especificação	NE	Patrimônio/ Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
<b>Saldo Inicial do Exercício 2016</b>		475.059.158,31	1.462.670,36	-	4.800.478.779,27	250.988.858.622,79	5.761.394,39	256.271.620.625,12
Variação Cambial		-	-	-	-	-2.076.543.366,60	-	-2.076.543.366,60
Ajustes de Exercício Anterior		-53.500,00	-	-	-	-3.648.187.098,98	-	-3.654.840.285,98
Aumento/Redução de Capital		99.500,00	-	-	-	6.599.687,00	6.599.687,00	6.699.187,00
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos		-	-	-	-	-30.067.745,52	-	-30.067.745,52
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	-	1.197.580,10	1.197.580,10
Resultado do Exercício		-	-	-	-	51.788.108.859,68	-	51.788.108.859,68
Constituição/Reversão de Reservas		-	-	-	-	5.610.537.333,67	-	5.610.537.333,67
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação		-	-	2.850.405.236,01	-	-1.990.139.211,93	-	860.266.024,08
<b>Saldo Final do Exercício 2016</b>	<b>28</b>	<b>475.105.158,31</b>	<b>1.462.670,36</b>	<b>2.850.405.236,01</b>	<b>4.800.478.779,27</b>	<b>300.649.167.080,11</b>	<b>359.287,49</b>	<b>308.776.978.211,55</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

R\$

Especificação	NE	Patrimônio/ Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
<b>Saldo Inicial do Exercício 2017</b>		475.105.158,31	1.462.670,36	2.850.405.236,01	4.800.478.779,27	300.649.167.080,17	359.287,49	308.776.978.211,61
Variação Cambial		-	-	-	-	170.474.577,17	-	170.474.577,17
Ajustes de Exercício Anterior		378.513.599,55	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital		-	-	-	-	123.603.107.425,44	-	123.224.593.825,89
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos		378.513.599,55	-	-	-	-	-	-378.513.599,55
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos		-	-	-	4.771.042.496,74	4.672.542.173,39	-	-98.500.323,35
Resultado do Exercício		-	-	-	-	10.677.121.979,28	-	10.677.121.979,28
Constituição/Reversão de Reservas		-	-	-	-	-891,16	-	-891,16
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação		-	-	212.973.061,94	-	-4.055.129,00	-	208.917.932,94
<b>Saldo Final do Exercício 2017</b>		<b>475.105.158,31</b>	<b>1.462.670,36</b>	<b>3.063.378.297,95</b>	<b>29.436.282,53</b>	<b>192.562.142.364,41</b>	<b>359.287,49</b>	<b>196.131.884.061,05</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1 - Base de Elaboração das Demonstrações e das Práticas Contábeis

#### 1.1 Informações Gerais

O Ministério da Defesa é o órgão do Poder Executivo, inscrito no CNPJ sob número 03.277.610.0001/25, e está localizado na Esplanada dos Ministérios, Bloco Q – Edifício Sede.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram extraídas do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) e incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial das Unidades Gestoras (UG's) e órgãos subordinados constantes da tabela abaixo:

#### UG's Executoras do Ministério da Defesa:

110402	Escola Superior de Guerra	ESG
110404	Departamento de Administração Interna	DEADI
110406	Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa	RBJID
110407	Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças	DEORF
110511	Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia	CENSIPAM
110572	Centro Regional de Porto Velho	CR/PV
110573	Centro Regional de Manaus	CR/AM
110586	Centro Regional de Belém	CR/BL
110594	Departamento do Programa Calha Norte	DPCN
111415	Fundo do Ministério da Defesa	FMD
112408	Hospital das Forças Armadas	HFA
113413	Fundo do Serviço Militar	FSM

#### – Órgãos subordinados ao Ministério da Defesa:

52111	Comando da Aeronáutica
52121	Comando do Exército
52131	Comando da Marinha

#### 1.2 Base de Elaboração

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Ministério da Defesa foram elaboradas em estrita observância aos dispositivos da Lei nº 4.320/1964; do Decreto-Lei nº 200/1967; do Decreto nº 93.872/1986; da Lei nº 10.180/2001; e da Lei Complementar nº 101/2000. Para cumprimento do objetivo de padronização dos procedimentos contábeis, observa-se ainda as disposições do Conselho Federal de Contabilidade - CFC; das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP; e as orientações contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP.

Em 2017 entrou em vigor a Norma Brasileira de contabilidade aplicada ao Setor Público (NBC TSP) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público, que apresenta as diretrizes e regras gerais que as demonstrações Contábeis devem seguir, apontando características qualitativas para atingir os objetivos da informação contábil.

As Notas Explicativas ora apresentadas são parte integrante das demonstrações contábeis e são peças fundamentais para uma melhor compreensão e análise das demonstrações.

### **1.3 Uso de Estimativas e Julgamentos**

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas os pronunciamentos do CPC, exige que o órgão faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e valores reportados a ativos, passivos, receitas e despesas.

As principais estimativas e premissas estão relacionadas a seguir:

- a) Imobilizado: a partir de 2010 a vida útil econômica dos bens do imobilizado foi definida conforme estabelecido na Macrofunção 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão de bens na Adm. Direta da União, Autarquias e Fundações, do Manual Siafi.
- b) Provisão para Contingências: (Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências, apontando as principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos). A Nota Explicativa nº detalha as principais premissas utilizadas.

### **1.4 - Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis**

As principais mudanças nas práticas e procedimentos contábeis ocorridas em 2017 envolveram o grupo de contas de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo e Longo Prazo, decorrentes de registros nas rubricas de Adiantamentos de Transferências Voluntárias (Curto Prazo) e Créditos a Receber por Falta ou Irregularidade de Comprovação (Longo Prazo).

Com vistas a produzir informações contábeis fidedignas, consoantes à nova definição de ativo trazida pela 7ª edição do MCASP e pela NBC TSP Estrutura Conceitual, bem como com o fim de evitar a superavaliação do ativo no Balanço Patrimonial consolidado da União apontado no Acórdão nº 1.320/2017 do Tribunal de Contas da União – TCU, no final do 3º trimestre de 2017, a Secretaria do Tesouro Nacional efetuou a baixa de 100% do saldo de Adiantamento de Transferências Voluntárias, no órgão Ministério da Defesa e seus órgãos vinculados, em contrapartida de Ajustes de Exercícios Anteriores, no Patrimônio Líquido.

Com o novo procedimento, os órgãos devem reconhecer os repasses oriundos de transferências voluntárias diretamente como variações patrimoniais diminutivas, deixando de registrar valores no ativo como adiantamentos de transferências voluntárias. Nos casos em que haja Tomada de Contas Especial - TCE, e que esta seja julgada pelo Tribunal de Contas da União como irregular, com débito a favor da União, ocorrerá o registro do recurso a receber, com o reconhecimento no ativo do Balanço Patrimonial da União devidamente segregado entre circulante e não circulante, a depender do prazo para a realização do mesmo.

No mais, enquanto os valores apurados em TCE não forem julgados pelo Tribunal de Contas da União, o seu registro contábil se dará apenas em contas de controle, tendo em vista que o reconhecimento do respectivo ativo dependerá de um evento futuro e incerto, ou seja, o julgamento pelo referido Tribunal.

## **2 – Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis**

Os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Ministério da Defesa obedece às opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público, conforme a seguir:

### **2.1 Moeda Funcional e de Apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais. Todos os saldos foram arredondados para milhares de reais.

## 2.2 Disponibilidades

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, as disponibilidades do órgão estão mensuradas pelo valor original, uma vez feita a apresentação, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor original e atualizadas até a data do Balanço Patrimonial.

## 2.3 Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados principalmente com: créditos por dano ao patrimônio, empréstimos e financiamentos concedidos e adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicáveis. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

## 2.4 Estoques

Estes são mensurados e avaliados com base no valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques utilizados pelo órgão é o Custo Médio Ponderado.

## 2.5 Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos de atualizações e correções monetárias.

## 2.6 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, deduzida a respectiva depreciação acumulada.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não geram tais benefícios, eles são reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas do período.

Os bens imóveis são controlados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), sob a gestão da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). O SPIUnet está integrado com o SIAFI para efeito de registro contábil das variações patrimoniais relativas aos imóveis.

Os cálculos e registros da depreciação dos bens do Ativo Imobilizado do ministério são:

- ⇒ Método de Depreciação: Método das Quotas Constantes, conforme o item n.º 7.2 da Macrofunção 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão de bens na Adm. Direta da União, Autarquias e Fundações.
- ⇒ Taxas de Depreciação: Foram definidas de acordo com o valor depreciável dos bens, em função do tempo de vida útil, e dos percentuais para cálculo do valor residual preestabelecidos no item n.º 6, da referida Macrofunção.
- ⇒ Base da Depreciação: Baseou-se no custo histórico do bem (Valor da Nota Fiscal) registrado no SIAFI.

## 2.7 Intangível

Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada.

## 2.8 Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; fornecedores e contas a pagar; e demais obrigações a curto prazo.

## 2.9 Provisões

Os procedimentos contábeis aplicados às provisões têm como base legal o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP).

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. O valor reconhecido como provisão refere-se a melhor estimativa do desembolso exigido para se extinguir a obrigação presente na data das demonstrações contábeis, correspondendo ao que a entidade racionalmente pagaria para, na data das demonstrações contábeis, liquidar a obrigação ou para transferi-la a um terceiro.

As estimativas dos resultados e efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da administração da entidade, complementados pela experiência de casos similares e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

As provisões são reavaliadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente.

## 3 - Composição dos Principais Itens das Demonstrações contábeis

### 3.1 - Nota 1 - Caixa e Equivalente de Caixa

Compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em bancos para aplicação nas operações do órgão, autorizados pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Órgão	R\$			
	dez/16	dez/17	AH (%)	AV (%)
52000 Ministério da Defesa	612.509.257,71	247.431.492,25	-59,60	1,69
52111 Comando da Aeronáutica	7.066.289.597,23	8.037.177.257,07	13,74	54,95
52121 Comando do Exército	1.661.046.260,82	2.377.861.128,04	43,15	16,26
52131 Comando da Marinha	3.991.408.856,95	3.962.946.541,38	-0,71	27,10
<b>Total</b>	<b>13.331.253.972,69<sup>1</sup></b>	<b>14.625.416.418,74<sup>1</sup></b>	<b>9,71</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

<sup>1</sup> O total da rubrica está consolidado e engloba o total de operações Intra.

Da tabela acima, depreende-se que o maior volume de recursos está concentrado nos Comandos Militares. O órgão 52000 – Ministério da Defesa, é órgão setorial de programação financeira de órgão superior, cabendo a ele efetuar as transferências de Limite de Saque, por meio de aprovação e realização de recursos financeiros, para os Comandos Militares, com o fim de atender às demandas dos mesmos.

### 3.2 - Nota 2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por transações realizáveis no curto prazo. A composição desse grupo é detalhada a seguir:

**Tabela 2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo - composição por órgão**

Órgão	dez/16	dez/17	AH (%)	AV (%)
52000 Ministério da Defesa	735.585.215,78	290.841.795,54	-60,46	53,88
52111 Comando da Aeronáutica	285.389.466,60	0,00	-100,00	0,00
52121 Comando do Exército	233.370.510,02	13.330.772,99	-94,29	2,47
52131 Comando da Marinha	4.378.817.473,89	235.587.151,14	-94,62	43,65
<b>Total</b>	<b>5.633.162.666,29</b>	<b>539.759.719,67</b>	<b>-90,42</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

As tabelas abaixo foram elaboradas com o fim de apresentar a composição das rubricas que apresentaram a maior variação percentual no período analisado.

**Tabela 3 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**

	dez/2016	dez/2017	R\$ AH (%)
Adiantamentos Concedidos	5.120.038.869,32	258.746.756,20	-94,95
Ajuste p/ Perdas e Demais Créditos – Curto Prazo	(78.447.680,87)	(80.395.879,46)	2,48
Créditos por Danos ao Patrimônio	294.075.940,39	11.685.880,33	-96,03
Depósitos Restituíveis e valores vinculados	2.259.948,31	2.194.697,93	-2,89
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	291.297.736,37	345.388.864,82	18,57
Tributos a Recuperar/Compensar	3.937.852,77	2.139.399,85	-45,67
<b>Total</b>	<b>5.633.162.666,29</b>	<b>539.759.719,67</b>	<b>-90,42</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

A rubrica Adiantamentos Concedidos é a que possui maior relevância em valores absolutos, porém, em 2017 ocorreu uma redução da ordem 94,95% relativo a regularização de saldos das contas contábeis de 13º salário e Férias, referente aos exercícios 2013, 2014, 2015 e 2016, no Comando da Marinha e o desconhecimento dos Adiantamentos de Transferências Voluntárias pela STN, para atendimento do Acórdão 1.320/2017-TCU.

A variação de - 96,03% na rubrica Créditos por Danos ao Patrimônio também ocorreu em função do atendimento do Acórdão 1.320/2017-TCU. A Secretaria do Tesouro Nacional - STN registrou em 08/09/2017, a baixa da conta de Crédito a Receber Decorrente de Falta/Irregularidade de Comprovação - TCE, em contrapartida a conta de controle 89.732.08.00 - Falta ou Irregularidade de Comprovação. Os valores pendentes de julgamento devem ser registrados apenas em contas de controle e o ativo reconhecido quando da decisão definitiva do TCU com imputação de débito.



**Tabela 4 - Adiantamentos Concedidos - por órgão**

R\$

Órgão	dez/16	dez/17	AH (%)	AV (%)
52000 Ministério da Defesa	581.270.428,08	237.413.240,35	-59,16	91,76
52111 Comando da Aeronáutica	260.957.951,66	0,00	-100,00	0,00
52121 Comando do Exército	204.252.808,06	8.994.626,44	-95,60	3,48
52131 Comando da Marinha	4.073.557.681,53	12.338.889,41	-99,70	4,77
<b>Total</b>	<b>5.120.038.869,32</b>	<b>258.746.756,20</b>	<b>-94,95</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

**Tabela 5 - Adiantamentos Concedidos**

R\$

	31/12/2016	31/12/2017	AH (%)
13 Salário - Adiantamento	3.626.915.067,03	1.724.520,20	-99,95%
Adiantamento de Férias	370.656.930,77	0,00	-100,00%
Viagens - Adiantamento	4.920,70	22.499,80	357,25%
Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado	37.979,38	10.828.545,02	28411,64%
Benefícios Administrados p/ INSS - Antecipação	3.515,00	3.515,00	0,00%
Suprimento de Fundos - Adiantamento	4.101.524,21	2.228.099,99	-45,68%
Adiantamentos para Operações Especiais	422.760,33	422.760,33	0,00%
Adiantamentos a Unidades e Entidade	6.505.945,82	6.505.945,82	0,00%
Adiantamentos de Transferências Voluntárias	855.848.234,28	0,00	-100,00%
Adiantamento a Prestadores de Serviços	79.016.559,96	25.578.557,14	-67,63%
Adiantamentos a Fornecedores	176.525.431,84	211.432.312,90	19,77%
<b>Total</b>	<b>5.120.038.869,32</b>	<b>258.746.756,20</b>	<b>-94,95%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

### 3.3 – Nota 3 Estoques

**Tabela 6 - Estoques – por órgão**

R\$

Órgão	dez/17	dez/16	AH(%)	AV(%)
Ministério da Defesa	22.239.917,90	25.002.292,40	-11,05	0,22
Comando da Aeronáutica	5.354.236.865,56	5.014.775.567,11	6,77	53,13
Comando do Exército	1.872.630.568,46	1.778.749.076,82	5,28	18,58
Comando da Marinha	2.828.139.970,72	2.597.457.351,22	8,88	28,06
<b>Total</b>	<b>10.077.247.322,64</b>	<b>9.415.984.287,55</b>	<b>7,02</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

A variação negativa ocorrida em 2017, no órgão Ministério da Defesa, é resultante de baixas de material de consumo registrados no Hospital das Forças Armadas – HFA. O Comando da Aeronáutica é o órgão que apresenta maior saldo na composição da rubrica Estoques.

### 3.4 - Nota 4 - Investimentos

Os investimentos no Órgão Superior 52000 – Ministério da Defesa estão registrados na IMBEL órgão vinculado ao Comando do Exército, sendo composto por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

### Participações Permanentes

**Tabela 7 - Investimento - por órgão**

		R\$			
Órgão		dez/16	dez/17	AH (%)	AV (%)
52000	Ministério da Defesa	0,01	0,00	-100,00	0,00
52111	Comando da Aeronáutica	0,00	0,00	0,00	0,00
52121	Comando do Exército	2.397.090,26	2.349.077,87	-2,00	100,00
52131	Comando da Marinha	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>2.397.090,27</b>	<b>2.349.077,87</b>	<b>-2,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

**Tabela 8 – Investimentos**

		R\$			
		dez/2016	dez/2017	AH (%)	AV (%)
Participação Avaliação p/ Equivalência Patrimonial		2.050.950,60	2.002.938,21	-2,34	85,26%
Bens Imóveis Não Destinados a Uso		299.703,49	299.703,49	0,00	12,76%
Títulos e Valores Mobiliários Permanentes		46.436,17	46.436,17	0,00	1,98%
<b>Total</b>		<b>2.397.090,27</b>	<b>2.349.077,87</b>		<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

As participações permanentes representam os investimentos realizados na Companhia Brasileira de Cartuchos, registrados na Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL. A IMBEL está vinculada ao órgão do Comando do Exército. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo, reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

No período observa-se que houve uma baixa na Participação, resultante da baixa do investimento na empresa ELETROBRÁS. Essa variação foi influenciada principalmente por perda no investimento conforme Balanço Patrimonial do exercício de 2016.

### 3.5 - Nota 5 - Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens. O Imobilizado está segregado em dois grupos: (i) bens móveis; e (ii) bens imóveis. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do item Imobilizado:

#### Bens Móveis - Composição

Os Bens Móveis em 31/12/2017 totalizavam R\$ 61.459.885.362,09 e estão apresentados conforme a seguir:

**Tabela 9 - Bens Móveis – por órgão**

		R\$			
Órgão		dez/16	dez/17	AH (%)	AV (%)
52000	Ministério da Defesa	56.064.213.362,34	61.337.546.143,04	9,41	99,80
52111	Comando da Aeronáutica	438.325,06	29.666.525,35	6.668,16	0,05
52121	Comando do Exército	62.594.220,17	74.796.539,40	19,49	0,12
52131	Comando da Marinha	30.211.790,98	17.876.154,30	-40,83	0,03
<b>Total</b>		<b>56.157.457.698,55</b>	<b>61.459.885.362,09</b>	<b>9,44</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Os detalhes da composição dos Bens Móveis estão distribuídos nos itens patrimoniais, conforme detalhado a seguir:

**Tabela 10 - Bens Móveis**

	R\$		
	dez/2017	dez/2016	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	7.509.019.514,20	7.526.271.510,33	-0,23
Bens de Informática	1.179.545.573,76	1.134.245.408,59	3,99
Móveis e Utensílios	1.277.854.286,44	1.364.901.480,02	-6,38
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	317.573.723,46	259.812.253,48	22,23
Veículos	19.416.494.786,49	18.428.745.307,58	5,36
Peças e Conjuntos de Reposição	146.791,56	1.009,21	14445,19
Bens Móveis em Andamento	27.093.274.512,04	24.020.422.471,55	12,79
Bens Móveis em Almoarifado	4.345.280.466,99	3.987.732.829,89	8,97
Armamentos	1.118.929.358,98	1.100.008.270,67	1,72
Semoventes e Equipamentos de Montaria	13.679.519,78	15.231.442,48	-10,19
Demais Bens Móveis	3.900.126.665,34	2.487.733.165,44	56,77
Depreciação / Amortização Acumulada	(4.537.141.664,41)	(4.017.519.953,96)	12,93
Redução ao Valor Recuperável	(174.898.172,56)	(150.127.496,72)	16,50
<b>Total</b>	<b>61.459.885.362,09</b>	<b>56.157.457.698,55</b>	<b>9,44</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Com relação ao item Demais Bens Móveis que teve uma variação de 56,77% a mais no período, trata-se de transferência de aeronaves entre Unidades Gestoras do Comando da Aeronáutica.

### Bens Imóveis - Composição

A rubrica Bens Imóveis apresentou em 31/12/2017 o montante de R\$ 233 bilhões e estão distribuídos conforme detalhado na tabela a seguir.

**Tabela 11 - Bens Imóveis – por órgão**

Órgão	R\$			
	dez/16	dez/17	AH (%)	AV (%)
52000 Ministério da Defesa	227.942.831.354,00	232.966.969.505,38	2,20	99,94
52111 Comando da Aeronáutica	0,00	1.617.785,70	100,00	0,00
52121 Comando do Exército	74.370.560,69	73.837.163,16	-0,72	0,03
52131 Comando da Marinha	37.067.497,17	70.941.773,38	91,39	0,03
<b>Total</b>	<b>228.054.269.411,86</b>	<b>233.113.366.227,62</b>	<b>2,22</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

**Tabela 12 - Bens Imóveis**

	R\$		
	dez/2017	dez/2016	AH(%)
Bens de Uso Especial	224.344.117.727,05	219.112.154.078,58	2,39
Bens Dominicais	3.750,00	47.085,00	-92,04
Bens de Uso Comum do Povo	276.013,90	293.748,99	-6,04
Bens Imóveis em Andamento	9.146.834.195,26	8.823.877.977,92	3,66
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	13.688.399,86	13.707.728,93	-0,14
Instalações	315.157.860,05	255.816.143,20	23,20
Demais Bens Imóveis	138.460.867,13	225.785.588,13	-38,68
Depreciação Acum./Amort. Acum. - Bens Imóveis	(845.172.585,63)	(377.412.938,89)	123,94
<b>Total</b>	<b>233.113.366.227,62</b>	<b>228.054.269.411,86</b>	<b>2,22</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

No período verificou-se uma evolução de 2,22%, ou seja, cerca de R\$ 5 bilhões sem considerar a variação de R\$ 467 milhões no título de Depreciação e Amortização Acumuladas dos Bens Imóveis, cadastrados no SPIUnet, representando um aumento de 123,94% no período. Destes R\$ 5 bilhões, constata-se que R\$ 5,2 bilhões se referem a evoluções verificadas em contas do item Bens de Uso Especial.

**Tabela 13 - Bens de Uso Especial - por órgão**

		R\$			
Órgão		dez/16	dez/17	AH (%)	AV (%)
52000	Ministério da Defesa	218.990.270.082,61	224.223.110.571,35	2,39	99,95
52111	Comando da Aeronáutica	0,00	238.896,11	100,00	0,00
52121	Comando do Exército	87.889.319,44	89.702.453,86	2,06	0,04
52131	Comando da Marinha	33.994.676,53	31.065.805,73	-8,62	0,01
<b>Total</b>		<b>219.112.154.078,58</b>	<b>224.344.117.727,05</b>	<b>2,39</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

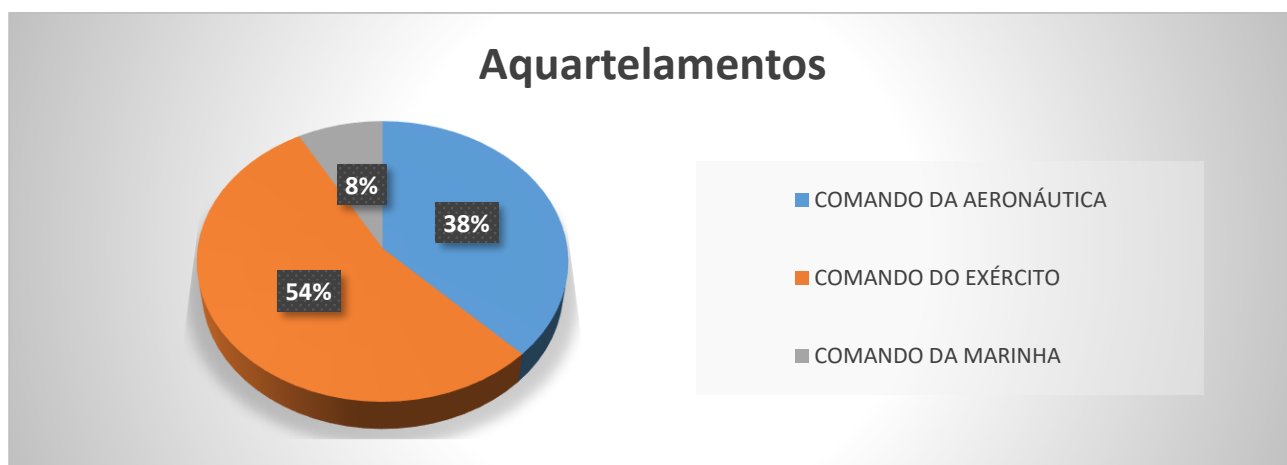
Segue abaixo o detalhamento dos Bens de Uso Especial em 31/12/2017:

**Tabela 14 – Bens Imóveis de Uso Especial**

		R\$			
		dez/17	dez/16	AH(%)	AV(%)
Fazendas, Parques e Reservas		4.279.014.585,67	4.195.186.080,56	2,00	1,91
Terrenos, Glebas		62.557.155.977,31	61.242.792.470,12	2,15	27,88
Aquartelamentos		103.029.730.470,30	101.057.527.172,18	1,95	45,92
Imóveis de Uso Educacional		1.453.326.573,10	1.414.447.617,53	2,75	0,65
Edifícios		1.832.251.758,73	1.612.041.484,07	13,66	0,82
Complexos, Fábricas e Usinas		15.397.929.777,21	15.397.631.679,58	0,00	6,86
Imóveis Residenciais e Comerciais		13.165.249.544,22	12.649.740.794,73	4,08	5,87
Aeroportos, Estações e Aeródromos		18.260.655.398,50	17.590.771.945,67	3,81	8,14
Outros Bens Imóveis de Uso Especial		4.343.369.141,44	3.952.014.834,14	9,90	1,94
= Unidade/Inst de Aquicultura/Psicicultura		24.870.500,57			0,01
= FAROIS		564.000,00			0,00
<b>Total</b>		<b>224.344.117.727,05</b>	<b>219.112.154.078,58</b>	<b>2,39</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

No item Bens de Uso Especial o mais relevante são os relativos a Aquartelamento representando um total de 45,92% dos Bens de Uso Especial, ou seja, cerca de R\$ 2 bilhões, sendo que na sua maioria estão registrados no Comando do Exército, conforme gráfico abaixo:



### 3.6 - Nota 6 - Intangível

O Ativo Intangível, em 31/12/2017, apresentou o valor total de R\$ 730.108.556,94, conforme apresentado abaixo:

					R\$
Órgão		dez/16	dez/17	AH (%)	AV (%)
52000	Ministério da Defesa	755.058.018,10	723.146.947,32	-4,23	99,05
52111	Comando da Aeronáutica	0,00	0,00	0,00	0,00
52121	Comando do Exército	1.372.317,46	2.972.944,98	116,64	0,41
52131	Comando da Marinha	4.556.156,26	3.988.664,64	-12,46	0,55
<b>Total</b>		<b>760.986.491,82</b>	<b>730.108.556,94</b>	<b>-4,06</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

A composição dos itens do Intangível está distribuída nos itens patrimoniais conforme detalhado na tabela a seguir:

					R\$
	dez/2017	dez/2016	AH(%)	AV(%)	
Software com Vida Útil Definida	70.668.189,38	80.645.354,45	-12,37	9,22	
Software com Vida Útil Indefinida	63.176.492,49	92.248.280,11	-31,51	8,25	
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	630.533.449,70	592.188.147,32	6,48	82,30	
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	31.895,00	29.457,00	8,28	0,00	
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	1.725.093,41	2.599.254,64	-33,63	0,23	
<b>Subtotal</b>	<b>766.135.119,98</b>	<b>767.710.493,52</b>	<b>-0,21</b>	<b>100,00</b>	
Amortização Acumulada	(36.026.563,04)	(6.724.001,70)	435,79	-4,93	
<b>Total</b>	<b>730.108.556,94</b>	<b>760.986.491,82</b>	<b>-4,06</b>	<b>100,00</b>	

Fonte: Tesouro Gerencial

No Intangível, destaca-se o título “Marcas, Direitos, Patentes – Vida Útil Definida”, que representa cerca de 82,30% do grupo Intangível, sendo que na sua maioria cerca de 547 milhões estão contabilizados no órgão da Defesa. Este valor refere-se ao Sistema SGDC – Satélite Geoestacionário de Defesa e de Comunicações Estratégicas, que entrou em operação em 2017. A amortização acumulada obteve uma variação de 435,79% no período, com maior valor a amortização referente ao Satélite Geoestacionário.

### 3.7 - Nota 7 – Empréstimos e Financiamentos

					R\$
	dez/17	dez/16	AH(%)	AV(%)	
Ministério da Defesa	-	-	-	-	
Comando da Aeronáutica	5.837.444.620,53	4.380.306.975,44	33,27	75,42	
Comando do Exército	-	-	-	-	
Comando da Marinha	1.902.257.744,42	1.674.576.398,97	13,60	24,58	
<b>Total</b>	<b>7.739.702.364,95</b>	<b>6.054.883.374,41</b>	<b>27,83</b>	<b>100,00</b>	

Fonte: Siafi 2017, 2016

O órgão Comando da Aeronáutica apresentou maior variação percentual no período em análise. Tais valores são referentes a financiamentos externos efetuados pelo Comando e financiamentos para construção de imóveis habitacionais efetuados pela Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica.

**Tabela 18 - Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**

	R\$			
	dez/17	dez/16	AH(%)	AV(%)
Empréstimos a Longo Prazo - Interno	-	278.520.459,71	-100,00	-
Empréstimos a Longo Prazo - Externo	-	-	-	-
Financiamentos a Longo Prazo - Interno	274.570.247,34	247.807,64	-	3,55
Financiamentos a Longo Prazo - Externo	7.465.132.117,61	5.776.115.107,06	29,24	96,45
<b>Total</b>	<b>7.739.702.364,95</b>	<b>6.054.883.374,41</b>	<b>27,83</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

O Comando da Aeronáutica é o órgão que possui maior volume de registros de financiamentos, oriundos de apropriação de passivos para aquisição/desenvolvimento de bens e serviços relacionados à defesa nacional.

### 3.8 - Nota 8 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2017, o órgão apresentou um saldo de R\$ 445 milhões relacionados a Fornecedores e Contas a Pagar de obrigações a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando essas obrigações, entre Fornecedores Nacionais e Estrangeiros e entre Circulante e Não Circulante.

**Tabela 19 - Fornecedores e Contas a Pagar – CP e LP**

	R\$			
	dez/2017	dez/2016	AH (%)	AV (%)
Curto Prazo	445.526.299,14	462.806.466,34	-3,73	
Nacionais	356.974.874,53	275.480.439,04	29,58	80,12%
Estrangeiros	88.551.424,61	187.326.027,30	-52,73	19,88%
<b>Total</b>	<b>445.526.299,14</b>	<b>462.806.466,34</b>	<b>-3,73</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Conforme demonstrado na tabela acima, a maior parte dos Fornecedores e Contas a Pagar do Curto Prazo se refere aos Fornecedores Nacionais, representando no período um acréscimo de 29,58% do total a ser pago, até a data de 31/12/2017. Do total do grupo do Circulante, os Fornecedores e Contas a Pagar Nacional representa 80% das obrigações registradas no curto prazo.

Na tabela a seguir, tem-se a composição dos montantes de cada órgão que apresentam os valores mais expressivos na rubrica de Fornecedores e Contas a Pagar:

**Tabela 20 - Fornecedores e Contas a Pagar – por órgão contratante**

	R\$	
	dez/2017	AV (%)
52000 - Ministério da Defesa	1.836.135,81	0,41%
52111 - Comando da Aeronáutica	115.506.343,78	25,93%
52121 - Comando do Exército	224.435.948,61	50,38%
52131 - Comando da Marinha	103.747.870,94	23,29%
<b>Total</b>	<b>445.526.299,14</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

O órgão 52121 – Comando do Exército é responsável por 50,38% do total a ser pago, até 31/12/2017. Na tabela apresentada a seguir, tem-se demonstrado os maiores Fornecedores do Ministério da Defesa e seus Comandos, o que representa 48,36% do total das obrigações com Fornecedores.

**Tabela 21 - Fornecedores e Contas a Pagar – por Fornecedor**

R\$

CNPJ / UG	FORNECEDOR	dez/2017	AV (%)
EXE0F0210	Eurocopter	52.430.172,96	11,77%
33966391000152	Ares Aeroespacial e Defesa S.A.	37.152.713,80	8,34%
44734671000151	Cristalia Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda	35.442.328,74	7,96%
01844555000182	Iveco Latin América Ltda	26.401.331,95	5,93%
07689002000189	Embraer S.A.	23.340.864,02	5,24%
64812373000140	Cellier Alimentos do Brasil Ltda	21.538.744,96	4,83%
EXE0S3627	Saab Ab - Projeto Gripen	19.144.730,48	4,30%
Demais Fornecedores		230.075.412,23	51,64%
<b>TOTAL</b>		<b>445.526.299,14</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

### 3.9 - Nota 9 – Provisões a Curto Prazo

No Curto Prazo o órgão Comando do Exército que apresentou registros de provisões, efetuados nos órgãos abaixo:

**Tabela 22 – Provisões de Curto Prazo - por órgão**

R\$

Órgão	dez/2017	AV (%)
27201 Fundação Habitacional do Exército	1.529.389,97	3,39%
52221 Indústria de Material Bélico do Brasil	43.605.894,00	96,61%
<b>Total</b>	<b>45.135.283,97</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

No Comando do Exército as Provisões de Curto Prazo foram registradas pela Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL, que é responsável por 96,61% do total de provisões a curto prazo.

O item Provisões de Curto Prazo, do Passivo Circulante, é constituído principalmente por Provisão para Indenizações Trabalhistas no valor de R\$ 42.057.485,53, registrado no órgão Indústria de Material Bélico, órgão vinculado ao Comando do Exército, representando 93,18% do total.

### 3.10 - Nota 10 - Provisões de Longo Prazo

**Tabela 23 – Provisões de Longo Prazo - por órgão**

R\$

Órgão	dez/2017	AV (%)
52111 Comando da Aeronáutica	21.536.895.408,73	18,15%
52121 Comando do Exército	69.715.922.416,72	58,75%
52131 Comando da Marinha	27.404.130.225,19	23,10%
52233 Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.	524.563,80	0,00%
<b>Total</b>	<b>118.657.472.614,44</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

O saldo apresentado na conta de Provisões a Longo Prazo, refere-se ao reconhecimento das pensões militares, sendo que, o Comando do Exército representa 58,75% do total das pensões.

### Provisão de pensões militares

Em 2017 foi feita a apropriação das pensões militares concedidas pelos Comandos Militares, com o fim de atender as duas recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) exaradas no Acórdão nº 2.523/2016-TCU-Plenário, processo TC 008.389/2016-0, que trata do Parecer Prévio sobre as Contas da Presidente da República – 2015; bem como atender às orientações emanadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, que forneceu o embasamento legal e normativo com vistas às melhores práticas de evidenciação, reconhecimento e mensuração contábil do passivo relacionado às pensões militares e para a evidenciação das despesas com militares inativos.

O saldo em análise é composto pelas pensões militares concedidas do Comando da Marinha, Comando do Exército e Comando da Aeronáutica, conforme tabela abaixo:

**Tabela 24 – Provisão de Pensões Militares Concedidas – por órgão**

	31/12/2017	AV (%)
Comando do Exército	69.715.922.416,72	58,75
Comando da Marinha	27.404.130.225,19	23,09
Comando da Aeronáutica	21.536.895.408,73	18,15
<b>Total</b>	<b>118.656.948.050,64</b>	<b>100,00</b>

O cálculo foi feito com base nas projeções atuariais das pensões militares concedidas, realizadas pelo Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV), considerando a data-limite de 31 de dezembro de 2017. Abaixo seguem descritas as premissas e metodologia de cálculo:

#### **Premissas**

Para o reconhecimento da provisão para Pensões Militares, deve-se ter em mente que a mensuração do risco inicialmente calculado sofrerá alterações ao longo do tempo devido a: condições econômicas e/ou sociais de uma população, sejam elas, por exemplo, flutuações de ativos no mercado, juros e inflação, ou seja, sobrevivência além da expectativa de vida ou mortes antes do período previsto, características específicas do grupo. Portanto, para se reconhecer o valor da provisão, necessita-se estudar as premissas a serem utilizadas nos cálculos, as quais abrangem diversas áreas a saber:

**a) Política de geração de benefício:** determina os contribuintes, bem como a base salarial conforme posto/graduação, a forma de custeio do benefício e o regime financeiro, conforme a Lei nº 3.765, de 4 de maio de 1960, prevê:

“Art. 1º São contribuintes obrigatórios da pensão militar, mediante desconto mensal em fôlha de pagamento, os seguintes militares da ativa, da reserva remunerada e reformados das Forças Armadas, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar do Distrito Federal:

a) oficiais, aspirantes a oficial, guardas-marinhas, suboficiais, subtenentes e sargentos;

b) cabos, soldados, marinheiros, taifeiros e bombeiros, com mais de 2 (dois) anos de efetivo serviço, se da ativa; ou com qualquer tempo de serviço, se reformados ou asilados”.

[...]

“Art. 3º - A. A contribuição para a pensão militar incidirá sobre as parcelas que compõem os proventos na inatividade.

Parágrafo único. A alíquota de contribuição para a pensão militar é de sete e meio por cento”.

[...]

“Art 32. A dotação necessária ao pagamento da pensão militar, tendo em vista o disposto no art. 31 desta lei, será consignada anualmente no orçamento da República aos ministérios interessados”.

**b) Conjuntura econômica do país:** premissas relacionadas à conjuntura do país são complexas, relevantes e de maior variação ao longo das últimas 3 décadas. A prudência diante de cenários deve ser adotada como um balizador para a determinação do custeio, podendo ser adotadas premissas mais conservadoras.

**Inflação:** não foi considerada, uma vez que os valores das contribuições e dos benefícios não sofrem indexação. Ressalta-se que não há influência desse índice no valor a ser reconhecido no BGU, tendo em vista que a inflação não fez parte da taxa de desconto que incidirá no cálculo do Valor Presente Líquido das projeções atuariais.

**Taxa de juros real:** equivalente à remuneração do título do Tesouro Nacional, cujo vencimento mais se aproximar do período considerado para a projeção. Neste caso, Tesouro IPCA + 2035 (NTNB Princ), cuja taxa utilizada nos cálculos foi a constante no site da Secretaria do Tesouro Nacional em 31 de dezembro do ano das demonstrações contábeis.



**Taxa de desconto:** considerada a mesma taxa de juros real.

**Horizonte temporal:** 16 anos, correspondente ao tempo médio de duração do benefício para o grupo fechado (pensões concedidas), conforme dados constantes no Banco de Informações Estratégicas e Gerenciais (BIEG). Ressalta-se que, em avaliações futuras, o horizonte temporal poderá ser modificado em função do comportamento da população estudada.

**c) Aspectos Biométricos:** envolvem premissas relacionadas à longevidade, à entrada em invalidez e ao grupo familiar. Ao se trabalhar com um grupo fechado (dependentes beneficiários de pensão militar), esse tem um comportamento diferente em relação à população brasileira como um todo.

**Tábua de mortalidade:** registra a involução quantitativa de um determinado grupo diante do fator decremental morte. Esse registro é distribuído por idade, sendo feito normalmente desde o momento do nascimento até a morte do indivíduo mais longo do grupo. A tábua utilizada para o efetivo das Forças Armadas foi a GKM-70, desgravada em 61%.

**Composição familiar:** Determinante para o pagamento de pensão a dependentes de militares. Exige a regularidade cadastral dos associados e seus dependentes e sua exatidão é essencial aos cálculos.

### Metodologia

**a)** O financiamento das pensões militares se dá por meio do orçamento anual, sendo as receitas do exercício integralmente utilizadas para o pagamento dos benefícios referentes ao mesmo exercício. Não havendo acumulação de recursos, é possível entender que essa prática se assemelha a um regime de financiamento de repartição simples.

**b)** Cabe destacar, conforme item 60 do Relatório do Acórdão 1.295/2017, que não há exigência de equilíbrio financeiro e atuarial para as despesas relativas aos militares inativos e pensionistas.

**c)** Conforme David *et al.* a Reserva no tempo  $t$  ( ${}_tV$ ) representa os ativos necessários nesse tempo, tal que, junto com os prêmios (contribuições) a receber ( $P_t$ ), seja possível, em termos de valores esperados, pagar os benefícios ( $B_t$ ) e cobrir as despesas, onde ativos são os investimentos do montante aplicado e despesas correspondem às taxas administrativas para manutenção dos benefícios, como por exemplo, taxa de administração. Então concluímos que:

$${}_tV = B_t + \text{despesas} - P_t$$

No caso das Pensões Militares é possível inferir que não existem ativos nem despesas. Assim, podemos escrever a seguinte fórmula:

$${}_tV = B_t - P_t$$

Para cada período  $t$ , será trazido a Valor Presente a diferença entre os valores dos benefícios e das contribuições.

Para o cálculo do Valor Presente temos:

$$VP = \frac{{}_tV}{(1+i)^t}$$

Onde:

VP = Valor Presente

${}_tV$  = Valor da Reserva no período  $t$

$i$  = taxa de juros: será utilizada como taxa de juros real + inflação (0%)

$t$  = período a ser trazido a valor presente

### Projeção das Despesas com Militares Inativos das Forças Armadas

As despesas com militares inativos das Forças Armadas, à luz do que prevê a Constituição Federal, não se configuram como benefícios previdenciários. Conforme Acórdãos 2059/2012, 2314/2015, 1.320/2017 e 1295/2017, do TCU – Plenário, tais despesas são enquadradas como Encargos Financeiros da União. Assim, com o intuito de dar maior transparência às despesas da União com militares inativos das Forças Armadas, buscou-se a evidenciação da projeção orçamentária dessas despesas em nota explicativa às demonstrações contábeis.

Tais procedimentos estão em consonância com a NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público 7ª edição, Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais, em seu capítulo 10 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, conforme exposto na Nota Técnica SEI nº 2/2017/CCONT/SUCON/STN-MF e observado, ainda, a letra f) da conclusão do Parecer nº 00016/2015/ASSE/CGU/AGU, de 2 de junho de 2015.

Considerando que se trata de uma despesa orçamentária, conforme Acórdão 1.320/2017/TCU-Plenário, utilizou-se o prazo de 20 (vinte) anos, que corresponde ao prazo de vigência do Novo Regime Fiscal (NRF), conforme disposto no Art. 106, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição Federal de 1988.

Dessa forma, para a realização da projeção, foram extraídos os dados da conta contábil “Valores Pagos”, do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), referentes à Ação Orçamentária 214H – Inativos Militares das Forças Armadas – na data base de 31 de dezembro de 2017 e aplicados, a partir de 2018, os índices de reajuste salarial previstos na Lei nº 13.312, de 27 de julho de 2016 (5,69% em 2018 e 5,55% em 2019), conforme discriminado no quadro a seguir:

#### Projeção das despesas com militares inativos das Forças Armadas

Ano Série	Ano	Despesa
1	2018	R\$ 23.148.272.260,98
2	2019	R\$ 24.433.001.371,46
3	2020	R\$ 24.433.001.371,46
4	2021	R\$ 24.433.001.371,46
5	2022	R\$ 24.433.001.371,46
6	2023	R\$ 24.433.001.371,46
7	2024	R\$ 24.433.001.371,46
8	2025	R\$ 24.433.001.371,46
9	2026	R\$ 24.433.001.371,46
10	2027	R\$ 24.433.001.371,46
11	2028	R\$ 24.433.001.371,46
12	2029	R\$ 24.433.001.371,46
13	2030	R\$ 24.433.001.371,46
14	2031	R\$ 24.433.001.371,46
15	2032	R\$ 24.433.001.371,46
16	2033	R\$ 24.433.001.371,46
17	2034	R\$ 24.433.001.371,46
18	2035	R\$ 24.433.001.371,46
19	2036	R\$ 24.433.001.371,46
20	2037	R\$ 24.433.001.371,46

### Tabela 1 – 3.11 - Nota 11 - Ajustes de Exercícios Anteriores

A conta Ajustes de Exercícios Anteriores foi movimentada em 2017, substancialmente, em função de registros de provisões militares (vide Nota 9), em atendimento ao Acórdão nº 2.523/2016-TCU.

Órgão	R\$			
	dez/17	dez/16	AH(%)	AV(%)
Ministério da Defesa	704.617.964,77	471.790,47	149249,77	0,59
Comando da Aeronáutica	17.167.694.808,53	-4.570.302,25	-375735,87	14,43
Comando do Exército	69.835.189.204,74	-57.071.661,41	-122464,04	58,72
Comando da Marinha	31.223.729.612,74	999.926.274,18	3022,60	26,25
<b>Total</b>	<b>118.931.231.590,78</b>	<b>938.756.100,99</b>	<b>12569,02</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

### 3.12 - Nota 12 - Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, o órgão possuía um saldo de R\$ 73.847.441.377,47 bilhões relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas nos próximos exercícios.

Na tabela a seguir encontram-se segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Órgão	R\$			
	dez/16	dez/17	AH (%)	AV (%)
52000 Ministério da Defesa	302.223.891,35	72.863.430.737,76	24.009,09	61,41
52111 Comando da Aeronáutica	26.157.873.143,99	150.498,81	-100,00	0,00
52121 Comando do Exército	9.738.551.680,76	491.393.503,43	-94,95	0,41
52131 Comando da Marinha	24.243.130.624,75	492.466.637,47	-97,97	0,42
<b>Total</b>	<b>60.441.779.340,85</b>	<b>73.847.441.377,47</b>	<b>22,18</b>	<b>62,24</b>

Fonte: Siafi

Obrigações Contratuais	R\$			
	dez/2017	dez/2016	AV (%)	AH (%)
Aluguéis	4.879.076,35	35.630.983,40	0,01%	-86,31%
Fornecimento de Bens	46.507.150.048,31	33.342.832.765,72	62,98%	39,48%
Empréstimos e Financiamentos	278.380.499,45	280.265.847,40	0,38%	-0,67%
Seguros	8.328.329,29	12.775.057,86	0,01%	-34,81%
Serviços	27.019.835.848,62	26.755.200.468,87	36,59%	0,99%
Demais	28.867.575,44	15.074.217,60	0,04%	91,50%
<b>Total</b>	<b>73.847.441.377,47</b>	<b>60.441.779.340,85</b>	<b>100,00%</b>	<b>22,18%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

As obrigações contratuais relacionadas nas rubricas Fornecimento de Bens, e na rubrica de Serviços representam a cerca de 99,57% do total das obrigações assumidas pelo Órgão Superior 52000.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se os órgãos contratantes com valores mais expressivos:

**Tabela 28 – Obrigações Contratuais – por órgão contratante**

R\$

Órgão	dez/2017	AV (%)
31280 Caixa de Construções de Casas p/ Pessoal da MB	281.264.004,64	0,38%
52000 Ministério da Defesa	306.904.197,31	0,42%
52111 Comando da Aeronáutica	40.831.603.662,20	55,29%
52121 Comando do Exército	8.915.644.639,10	12,07%
52131 Comando da Marinha	22.809.278.239,15	30,89%
52132 Comando da Marinha - Fundo Naval	158.046.216,92	0,21%
52133 Comando da Marinha - Fundo Desenv. Ens. Prof. Marítimo	17.594.746,39	0,02%
52211 Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica	150.498,81	0,00%
52221 Indústria de Material Bélico do Brasil	16.524.429,52	0,02%
52222 Fundação Osório	5.105.381,21	0,01%
52233 Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.	35.561.669,52	0,05%
52904 Fundo do Exército	469.763.692,70	0,64%
<b>Total</b>	<b>73.847.441.377,47</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Os órgãos 52111 - Comando da Aeronáutica e 52131 - Comando da Marinha, são responsáveis por 86,84% do total contratado.

### Obrigações Contratuais – Por Contratado

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os contratados mais significativos nos órgãos que integram o órgão 52000 – Ministério da Defesa:

**Tabela 29 – Obrigações Contratuais – por contratado**

R\$

CNPJ / UG	CONTRATADOS	2017	AV (%)
EXE0S3627	SAAB AB - Projeto Gripen	12.352.968.676,50	16,73%
07689002000189	EMBRAER S.A.	9.393.087.904,09	12,72%
EX9312972	DCN Cherbourg	8.957.080.137,75	12,13%
15102288000182	Construtora Norberto Odebrecht S A	8.717.999.104,68	11,81%
EXE0FB459	EMBRAER	6.586.216.370,10	8,92%
01844555000182	IVECO Latin America Ltda	5.812.471.812,51	7,87%
EXE0F0210	EUROCOPTER	4.949.401.404,03	6,70%
DEMAIS		17.078.215.967,81	23,13%
<b>TOTAL</b>		<b>73.847.441.377,47</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

### 3.13 - Nota 13 – Transferências Intragovernamentais Recebidas

**Tabela 30 – Transferências Recebidas – por órgão**

R\$

Órgão	dez/17	dez/16	AH(%)	AV(%)
Ministério da Defesa	86.468.049.467,95	83.356.942.051,31	3,73	30,82
Comando da Aeronáutica	54.059.044.373,23	124.701.228.760,44	-56,65	19,27
Comando do Exército	87.842.409.216,69	82.128.135.183,72	6,96	31,31
Comando da Marinha	52.168.644.399,60	50.983.356.218,83	2,32	18,60
<b>Total</b>	<b>280.538.147.457,47</b>	<b>341.169.662.214,30</b>	<b>-17,77</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Compreende as Variações Patrimoniais Aumentativas decorrentes das transferências financeiras recebidas e correspondentes a créditos em virtude da execução orçamentária, de bens e valores. Em 2017 as Transferências Intragovernamentais sofreram redução em valores absolutos acumulados superior a R\$ 60 bilhões. No Comando da Aeronáutica nas Bases Aéreas de Fortaleza, Salvador, São Paulo e Natal, VI Comando Aéreo Regional de Brasília e na Subdiretoria de Pagamento de Pessoal no País com sede no Rio de Janeiro a redução foi superior a R\$ 40 bilhões.

### 3.14 - Nota 14 – Reavaliação de Ativos

As Reavaliações Ativos são as diferenças entre os valores líquidos contábeis do bem e o seu valor de mercado, elaborado com base em lado técnico. Em 2017 o Comando da Aeronáutica e o Comando do Exército foram os órgãos que apresentaram maiores saldos na rubrica, decorrentes de reavaliações de Bens Imóveis de Uso Especial.

### 3.15 - Nota 15 – Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas

Nas VPA as Reversões de Provisões e Ajustes de Perdas foram acrescidas em valores relativos em 516,26% em 2017 comparado a 2016. As reversões ocorreram em virtude de decisão do Tribunal Superior do Trabalho em Acórdão de Dissídio Coletivo e reduções de passivos trabalhista ocorridas na Indústria Bélica Nacional vinculada ao Comando do Exército.

### 3.16 - Nota 16 – Transferências Intragovernamentais Concedidas

Compreende as Variações Patrimoniais Diminutivas decorrentes de transferências financeiras relativas à execução orçamentária de bens e valores. Em 2017 totalizaram R\$ 198bilhões, conforme demonstrado a seguir:

**Tabela 31 – Transferências Concedidas – por órgão**

Órgão	R\$			
	dez/17	dez/16	AH(%)	AV(%)
Ministério da Defesa	86.235.128.006,11	82.143.153.373,14	4,98	43,53
Comando da Aeronáutica	35.068.980.269,16	106.938.130.300,64	-67,21	17,70
Comando do Exército	47.198.114.902,30	44.115.051.030,11	6,99	23,82
Comando da Marinha	29.620.349.636,28	28.721.967.964,52	3,13	14,95
<b>Total</b>	<b>198.122.572.813,85</b>	<b>261.918.302.668,41</b>	<b>-24,36</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

### 3.17 - Nota 17 – Transferências a Instituições Privadas

Em 2017 foram realizadas transferências a instituições privadas no Comando da Aeronáutica, referente a baixas de valores por prestações de contas ou devoluções de recursos repassados a entidades privadas sem fins lucrativos.

**Tabela 32 – Transferências a Instituições Privadas – por órgão**

Órgão	R\$			
	dez/17	dez/16	AH(%)	AV(%)
Ministério da Defesa	0,00	0,00	-	0,00
Comando da Aeronáutica	9.447.408,09	201.452.718,60	-95,31	100,00
Comando do Exército	0,00	0,00	-	0,00
Comando da Marinha	0,00	0,00	-	0,00
<b>Total</b>	<b>9.447.408,09</b>	<b>201.452.718,60</b>	<b>-95,31</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2017, 2016

### 3.18 - Nota 18 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas

As Reavaliações, Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas sofreram redução em valores absolutos acumulados superior a R\$ 10,4 bilhões. As reduções mais expressivas ocorreram no Comando da Aeronáutica, onde os valores acumulados até dezembro de 2016 superaram R\$ 11,7 bilhões, sendo que em 2017 foram de pouco mais de R\$ 2,1 bilhões. O valor mais expressivo refere-se a Desvalorização de Imóveis de Uso Especial registrado pela Base Aérea de São Paulo do Comando da Aeronáutica.

### 3.19 - Nota 19 – Execução da Receita Orçamentária

As receitas previstas na Lei Orçamentária anual de 2017 para o Ministério da Defesa e seus Comandos foi da ordem de R\$ 11,2 bilhões, deste valor até o encerramento do exercício de 2017 foram arrecadados cerca de R\$ 12,5 bilhões o que corresponde a um acréscimo 11,51%, do total da receita prevista, com destaque para as seguintes receitas que superaram em arrecadação o valor previsto: impostos e taxas (100,37%), contribuições (50,04%), industrial (278,28%). Por outro lado, as receitas de transferências correntes e operações de crédito apresentou no período de 2017 uma insuficiência na arrecadação respectivamente de R\$ 54 milhões e R\$ 232 milhões

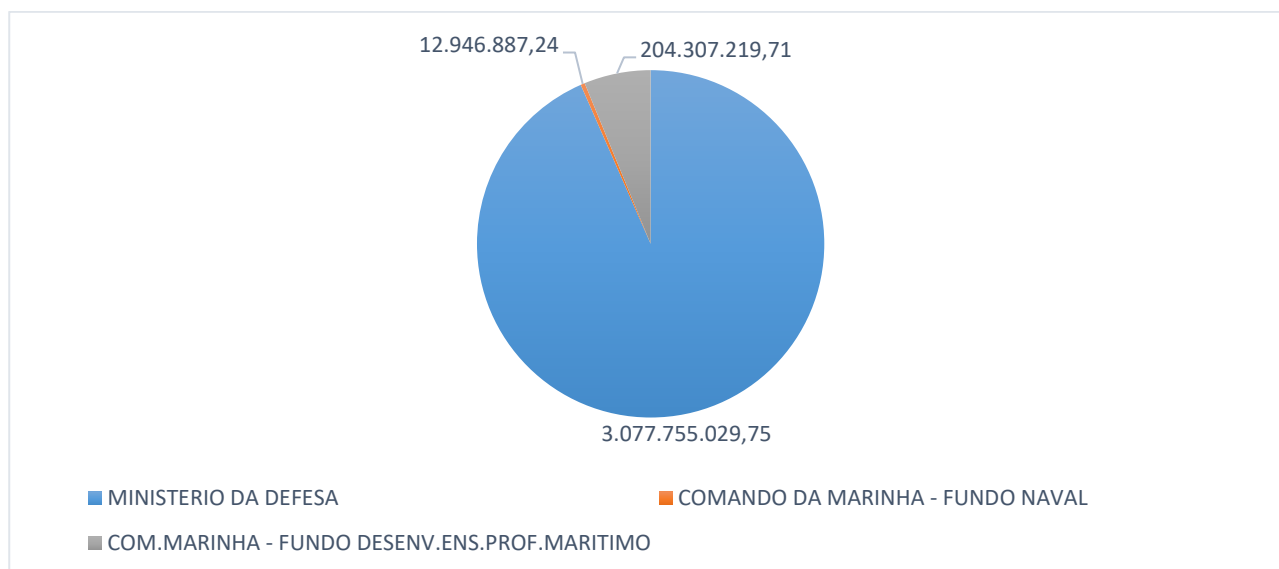
**Tabela 33 - Execução da Receita Orçamentária**

	R\$			
	Previsão	Arrecadação	Saldo	Indicador
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	22.288.149,00	44.659.486,89	22.371.337,89	100,37%
Contribuições	2.196.049.153,00	3.295.009.136,70	1.098.959.983,70	50,04%
Receita Patrimonial	1.327.143.639,00	1.566.314.133,82	239.170.494,82	18,02%
Receita Industrial	23.823.630,00	90.119.665,09	66.296.035,09	278,28%
Receita de Serviços	4.147.241.588,00	4.275.933.729,71	128.692.141,71	3,10%
Transferências Correntes	122.786.581,00	68.426.677,03	-54.359.903,97	-44,27%
Outras Receitas Correntes	166.286.722,00	219.784.530,46	53.497.808,46	32,17%
Operações de Crédito	2.981.709.748,00	2.749.164.681,55	-232.545.066,45	-7,80%
Alienação de Bens	19.532.122,00	43.030.650,00	23.498.528,00	120,31%
Amortização de Empréstimos	149.561.648,00	169.268.224,97	19.706.576,97	13,18%
Transferências de Capital	23.117.353,00	(130.328,57)	-23.247.681,57	-100,56%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		44.620,00	44.620,00	100,00%
Receita Patrimonial		3.077,72	3.077,72	100,00%
Receita Industrial	40.565.362,00	12.343.264,89	-28.222.097,11	-69,57%
Receita de Serviços	35.198.016,00	17.271.989,44	-17.926.026,56	-50,93%
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		7.347,34	7.347,34	100,00%
<b>Total</b>	<b>11.255.303.711,00</b>	<b>12.551.250.887,04</b>	<b>1.295.947.176,04</b>	<b>11,51%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

### 3.20 - Nota 20 – Receita de Contribuições

Da parte das receitas de contribuições comparando o valor arrecadado em 2017 com 2016 percebe-se que houve um acréscimo de 7,86% e que a maior concentração desta receita está no Ministério da Defesa correspondendo em 2017 a 93,41% do total arrecadado, conforme figura abaixo:



### 3.21 - Nota 21 – Receita Patrimoniais

As receitas patrimoniais tiveram um acréscimo de 11,59% no período de dez/17 em relação a dez/16 mantendo desta forma um superávit de arrecadação. As maiores arrecadações desta receita estão respectivamente no Fundo Aeronáutico, Fundo do Exército e Fundo Naval.

**Tabela 34 – Receitas Patrimoniais**

	R\$		
	2017	2016	AH (%)
Caixa de Construções de Casas P/ Pessoal da MB	11.243.859,32	16.790.338,97	-33,03%
Ministério da Defesa	7.956.425,68	8.474.425,17	-6,11%
Comando do Exército	6.508.228,79	3.268.741,00	99,11%
Comando da Marinha - Fundo Naval	303.605.902,75	318.101.172,73	-4,56%
Comando da Marinha - Fundo Desenv. Ens. Prof. Marítimo	102.131.729,17	111.500.733,54	-8,40%
Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica	7.727.748,29	9.305.122,76	-16,95%
Indústria de Material Bélico do Brasil	13.316.739,02	10.053.636,64	32,46%
Fundação Osório	119.308,26	144.082,63	-17,19%
Fundo do Exército	391.408.082,08	327.058.569,13	19,68%
Fundo Aeronáutico	722.299.188,18	598.995.925,29	20,58%
<b>Total</b>	<b>1.566.317.211,54</b>	<b>1.403.692.747,86</b>	<b>11,59%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

### 3.22 - Nota 22 – Receita de Serviços

As receitas de serviços possuem maior representatividade nos Fundos, sendo o Fundo Aeronáutico o que possui a maior arrecadação. Em dez/2017 somou o montante de quase R\$ 2,47 bilhões, seguido do Fundo do Exército com R\$ 1,06 bilhões e o Fundo Naval com R\$ 432,9 milhões. A Caixa de Construções de Casas para o pessoal da Marinha também possui boa representatividade nesta natureza de receitas, acumulando em 2017 o valor de R\$ 75,6 milhões, sendo 13,70% superior ao mesmo período de 2016.

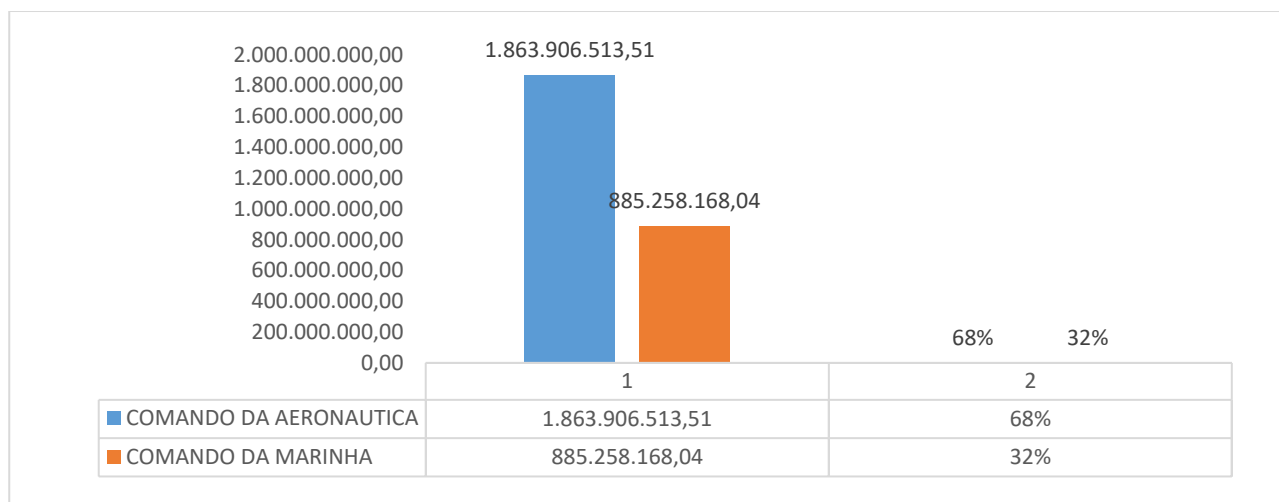
**Tabela 35 – Receita de Serviços**

			R\$
	2017	2016	AH (%)
Caixa de Construções de Casas p/ Pessoal da MB	75.695.405,33	66.573.102,62	13,70%
Ministério da Defesa	1.375.855,34	1.139.159,10	20,78%
Comando do Exército	21,56	-	100,00%
Comando da Marinha	11.253,18	66.496,42	-83,08%
Comando da Marinha - Fundo Naval	477.321.383,03	432.984.832,85	10,24%
Comando da Marinha - Fundo Desenv. Ens. Prof. Marítimo	1.223.605,13	782.516,61	56,37%
Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica	2.458.560,85	2.399.229,65	2,47%
Indústria de Material Bélico do Brasil	109,00	804.260,00	-99,99%
Fundação Osório	-	65,00	-100,00%
Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.	299.231,88	655.344,95	-54,34%
Fundo do Exército	1.183.081.293,52	1.063.193.813,39	11,28%
Fundo Aeronáutico	2.534.467.010,89	2.472.390.770,15	2,51%
<b>Total</b>	<b>4.275.933.729,71</b>	<b>4.040.989.590,74</b>	<b>5,81%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

### 3.23 - Nota 23 – Receita de Operações de Crédito

As receitas com operações de crédito tiveram uma redução de 15,85% em 2017 em relação a 2016. Conforme figura abaixo, no final de 2017, 68% desta arrecadação ocorreu no Comando da Marinha e 32% no Comando da Aeronáutica, conforme figura abaixo:



### 3.24 - Nota 24 – Execução da Despesa Orçamentária

Ao compararmos a execução da despesa orçamentária em 2017 com a execução de 2016 nota-se um acréscimo de 10,33%, o que corresponde a cerca de R\$ 8,9 bilhões. Os aumentos mais representativos estão no Comando do Exército com um aumento de R\$ 3,9 bilhões, no Comando da Marinha atingiu R\$ 2,89 bilhões e o Comando da Aeronáutica com R\$ 1,78 bilhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:



**Tabela 36 – Despesas Executadas - por órgão**

	R\$		
	2017	2016	AH (%)
Caixa de Construções de Casas P/ Pessoal da MB	264.718.323,05	265.034.900,87	-0,12%
Ministério da Defesa	836.230.002,98	1.085.607.100,68	-22,97%
Comando da Aeronáutica	24.124.809.134,66	22.335.445.272,32	8,01%
Comando do Exército	42.335.256.751,17	38.402.325.859,67	10,24%
Comando da Marinha	24.734.456.360,54	21.844.137.206,67	13,23%
Comando da Marinha - Fundo Naval	778.412.848,22	722.652.180,51	7,72%
Comando da Marinha - Fundo Desenv. Ens. Prof. Marítimo	76.328.601,53	78.424.243,41	-2,67%
Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica	3.911.144,14	4.647.824,74	-15,85%
Indústria de Material Bélico Do Brasil	235.511.664,12	221.232.772,42	6,45%
Fundação Osório	22.207.816,57	18.907.267,72	17,46%
Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.	302.508.787,11	24.872.094,99	1116,26%
Fundo do Exército	1.283.347.462,92	1.100.646.100,43	16,60%
<b>Total</b>	<b>94.997.698.897,01</b>	<b>86.103.932.824,43</b>	<b>10,33%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

### 3.25 - Nota 25 – Execução da Despesas com Pessoal e Encargos

Esse grupo compreende despesas com remuneração do pessoal ativo civil ou militar, com subsídios, vencimentos, soldos e vantagens pecuniárias fixas ou variáveis estabelecidas em lei decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança. Os valores liquidados e pagos a título de pessoal e encargos sociais estão detalhados na tabela abaixo:

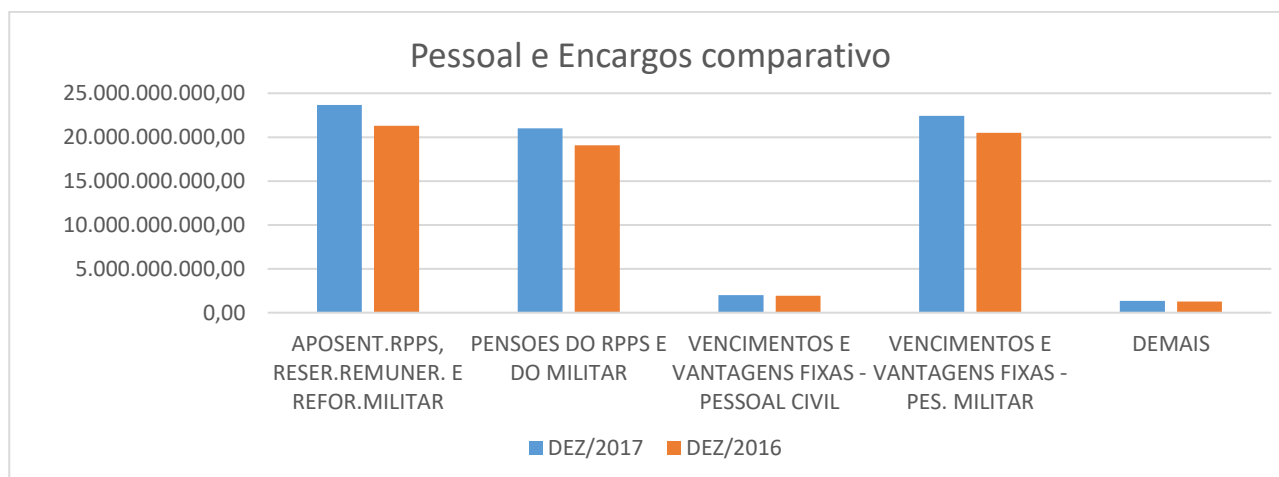
**Tabela 37 – Pessoal e Encargos**

	R\$		
	2017	2016	AH (%)
Aposentadoria RPPS, Res. Remunerada e Reforma Militar	23.668.917.268,07	21.285.137.110,63	11,20%
Pensões do RPPS e do Militar	21.021.699.266,11	19.076.265.532,18	10,20%
Contratação por Tempo Determinado – Pessoal Civil	25.853.606,63	16.908.513,26	52,90%
Outros Benefícios Prev. do Servidor ou do Militar	922.189,14	632.465,65	45,81%
Contribuição a Entidade Fechada Previdência	3.485.598,68	420.187,14	729,53%
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	2.028.774.236,84	1.945.820.727,74	4,26%
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Militar	22.664.904.380,64	20.783.975.965,70	9,05%
Obrigações Patronais	450.179.472,14	428.694.581,25	5,01%
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	6.957.096,52	8.115.768,73	-14,28%
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Militar	279.716.974,08	242.485.951,76	15,35%
Sentenças Judiciais	32.217.011,16	33.143.562,47	-2,80%
Despesas de Exercícios Anteriores	175.108.639,75	228.827.205,95	-23,48%
Indenizações e Restituições Trabalhistas	376.875.967,96	300.839.876,02	25,27%
Ressarcimento Despesas Pessoal Requisitado	4.267.453,29	4.953.622,12	-13,85%
<b>Total</b>	<b>70.739.879.161,01</b>	<b>64.356.221.070,61</b>	<b>9,92%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Ao comparar 2017 com 2016 observa-se um crescimento de 9,92%, o que em valores absolutos corresponde a cerca de R\$ 6,38 bilhões. Destaque para Aposentadorias RPPS Reserva Remunerada e Reforma Militar com acréscimo de R\$ 2,38 bilhões, Pensões do RPPS e do Militar com aumento de R\$ 1,94 bilhões e Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Militar com acréscimo de R\$ 1,88 bilhões.

Na figura abaixo pode ser observado as rubricas com maiores representatividades das despesas com pessoal e encargos.



### 3.26 - Nota 26 – Execução de Outras Despesas Correntes

Conforme evidenciado no quadro abaixo, em 2017 a execução de outras despesas de custeio apresentou um acréscimo de apenas 7,66% em relação a 2016, sendo o item Material de Consumo o que teve maior aumento em valores absolutos de cerca de R\$ 438,8 milhões, acompanhado em segundo lugar de Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica com R\$ 182 milhões, Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) com cerca de R\$ 130 milhões e depois, em quarto lugar a rubrica de Auxílio Transporte com R\$ 62 milhões.

**Tabela 38 – Despesas Empenhadas – Outras Despesas Correntes**

	2017	2016	R\$ AH (%)
Contratação Por Tempo Determinado – Pessoal Civil	7.350.115,63	11.781.019,34	-37,61%
Outros Benefícios Assist. do Servidor e do Militar	446.348.970,32	420.674.696,70	6,10%
Diárias - Pessoal Civil	4.508.831,75	3.707.296,78	21,62%
Diárias - Pessoal Militar	138.011.810,71	136.758.379,93	0,92%
Auxílio Financeiro a Estudantes	4.916.469,03	4.664.219,70	5,41%
Auxílio-Fardamento	356.944.136,10	322.347.581,74	10,73%
Material de Consumo	3.864.616.600,91	3.425.749.837,18	12,81%
Premiações Culturais, Artísticas, Científicas	3.132.376,34	3.117.999,37	0,46%
Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	5.830.814,77	5.465.698,70	6,68%
Passagens e Despesas com Locomoção	142.099.646,41	148.444.606,56	-4,27%
Serviços de Consultoria	6.380.223,54	7.658.088,92	-16,69%
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	788.540.274,35	732.368.553,75	7,67%
Locação de Mão-de-Obra	190.254.950,45	148.371.714,67	28,23%
Outros Serviços de Terceiros PJ	4.992.316.149,85	4.810.216.127,80	3,79%
Contribuições	112.241.358,90	157.954.213,98	-28,94%
Auxílio-Alimentação	249.580.747,92	242.435.142,18	2,95%
Obrigações Tributárias e Contributivas	105.741.322,32	107.417.482,61	-1,56%
Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	4.951.759,70	4.724.062,67	4,82%
Auxílio-Transporte	575.215.988,99	512.997.782,94	12,13%
Pensões Especiais	1.850.344,43	1.874.681,71	-1,30%
Sentenças Judiciais	2.684.606,85	2.780.944,79	-3,46%
Despesas de Exercícios Anteriores	182.299.648,28	52.192.533,90	249,28%
Indenizações e Restituições	1.253.971.456,56	1.219.718.423,78	2,81%
Demais	341.841,58	164.473,64	107,84%
<b>Total</b>	<b>13.440.130.445,70</b>	<b>12.483.585.563,34</b>	<b>7,66%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

### 3.27 – Nota 27 – Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados

Os Demonstrativos “Quadros de Execução de Restos a Pagar Não Processados” e “Quadros de Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados” são apresentados anexo ao Balanço Orçamentário e são subdivididos em dois blocos que representam as informações de **inscrição**, nas colunas “Em Exercícios Anteriores” e “Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior”, e de **execução dos Restos a Pagar**, separadas em liquidados, pagos e cancelados. A divisão da informação em dois quadros distintos tem por objetivo segregar o comprometimento financeiro entre o exigível e o não exigível, ainda pendente de liquidação, sendo de fundamental importância para ilustrar o comportamento da gestão em relação aos compromissos assumidos em anos anteriores e a inscrição de novos passivos financeiros.

### 3.28 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

O Patrimônio Líquido do órgão apresentou uma variação negativa em 2017 no montante de R\$ 113 bilhões, resultante dos ajustes de exercícios anteriores (vide Nota 10).

### 3.29 – Análise dos Resultados, Orçamentário, Financeiro e Patrimonial

Os resultados financeiro, patrimonial e orçamentário foram apurados de acordo com as práticas contábeis vigentes, sendo as receitas orçamentárias reconhecidas pelo regime de caixa, as despesas orçamentárias pelo empenho no exercício e as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas de acordo com o seu fato gerador. Para esta análise, foi elaborada a tabela a seguir, que especifica os resultados financeiro, patrimonial e orçamentário.

**Tabela 39 – Resultado Orçamentário**

**R\$**

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	METODOLOGIA	2017	2016
O resultado orçamentário é representado pela diferença entre a Receita Orçamentária Realizada e a Despesa Orçamentária Executada (Empenhada).	Receita Realizada	12.551.250.887,04	12.433.424.392,19
	(-)	(-)	
	Despesa Executada	93.797.001.009,99 <sup>1</sup>	84.816.526.740,08 <sup>1</sup>
		<b>-81.245.750.122,95</b>	<b>-72.383.102.347,89</b>

Fonte: Balanço Orçamentário Consolidado extraído do Siafi 2017, 2016

<sup>1</sup> Excluído os valores da Amortização da Dívida/ Refinanciamento

**Tabela 40 – Resultado Financeiro**

**R\$**

RESULTADO FINANCEIRO	METODOLOGIA	2017	2016
O resultado financeiro do exercício corresponde à diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários com os extraorçamentários e dos dispêndios orçamentários e extraorçamentários. Pode ser também apurado pela diferença entre o saldo em espécie do exercício anterior.	Saldo para o Exercício		
	Seguinte	14.625.416.418,79	13.331.253.972,71
	(-)	(-)	(-)
	Saldo do Exercício Anterior	13.331.253.972,71	11.087.700.069,93
		<b>1.294.162.446,08</b>	<b>2.243.553.902,78</b>

Fonte: Balanço Financeiro Consolidado extraído do Siafi 2017, 2016

**Tabela 41 – Resultado Patrimonial**

**R\$**

RESULTADO PATRIMONIAL	METODOLOGIA	2017	2016
O resultado patrimonial é um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais e é apurado pelo confronto das transações que aumentam e diminuem o patrimônio líquido.	Variações Patrimoniais Aumentativas	352.471.684.583,01	503.005.733.305,72
	(-)		
	Variações Patrimoniais Diminutivas	341.794.562.603,82	450.264.502.176,24
		<b>10.677.121.979,19</b>	<b>52.741.231.129,48</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais Consolidado extraído do Siafi 2017, 2016

O Resultado Orçamentário apresentado foi deficitário em R\$ 81,2 bilhões. Não houve no período arrecadação suficiente de receitas de capital para arcar com as despesas de capital executadas, havendo a utilização de despesas correntes para cobertura de despesas de capital.

O Resultado Financeiro evidenciado no Balanço Financeiro foi de R\$ 1,3 bilhões e corresponde à variação das disponibilidades no final do exercício de 2017 (R\$ 14,6 bilhões) e no início do ano (R\$ 13,3 bilhões).

O resultado patrimonial consolidado aponta um superávit patrimonial nos exercícios de 2017 e 2016, apesar de que em 2017 houve uma redução no total de variações patrimoniais ativas e passivas em relação ao exercício anterior. Essa redução é resultante, expressivamente, pelas rubricas Redução de Reavaliações de Ativos, bem como pela Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas, ocorridas a menor em 2017.

#### 4 – Análise das Demonstrações Contábeis

A análise das demonstrações contábeis é uma técnica contábil que tem como objetivo a decomposição, comparação e análise dos demonstrativos contábeis. Com base nas análises tem-se elementos para interpretar os fenômenos patrimoniais nos dois últimos exercícios.

A análise dos demonstrativos foi feita com base no cálculo e avaliação do significado de quocientes, relacionando itens e grupos dos demonstrativos entre si e estão divididos em cinco partes: Indicadores do Balanço Patrimonial; Indicadores do Balanço Orçamentário; Indicadores do Balanço Financeiro; Indicadores da Demonstração das Variações Patrimoniais; e Indicadores do Demonstrativo de Fluxo de Caixa. Os valores apontados na análise têm como base as demonstrações contábeis apresentadas do órgão 52000 - Ministério da Defesa e dos órgãos que o integra, a saber: Comando do Exército, Comando da Marinha e Comando da Aeronáutica.

**Análise do Balanço Patrimonial**

**Tabela 42 - Situação Financeira**

Indicador	Metodologia	2016		2017		Interpretação	Análise
Situação Financeira	Ativo Financeiro	13.335.256.491,46	2,00	14.669.202.559,79	1,95	1,95 Indica se no período ocorreu superávit ou déficit financeiro	O órgão apresentou superávit financeiro nos anos analisados, o que indica que possui capacidade para arcar com seus compromissos do passivo financeiro
	÷	÷		÷		= 1 Há o equilíbrio da situação financeira.	
	Passivo Financeiro	6.665.466.845,54		7.500.542.585,73		> 1 Há superávit financeiro. < 1 Há déficit financeiro.	
		(R\$ milhares)		(R\$ milhares)		Conclusão: quanto maior, melhor.	

**Tabela 43 - Liquidez**

Indicador	Metodologia	2016		2017		Interpretação	Análise
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	28.636.537.177,92		25.487.138.778,68		Indica quanto o órgão possui de dinheiro mais bens e direitos realizáveis no próximo exercício financeiro, comparado com suas dívidas a serem pagas no mesmo período.	O órgão apresenta saldo suficiente de ativos de curto prazo para honrar os passivos de curto prazo nos períodos analisados.
	÷	÷		÷		= 1 Indica equilíbrio de ativos de curto prazo para honrar os passivos de curto prazo.	
	Passivo Circulante	2.408.232.390,94	11,89	2.246.600.663,87	11,34	> 1 Indica sobra de ativos de curto prazo para honrar os passivos de curto prazo. < 1 Indica falta de ativos de curto prazo para honrar os passivos de curto prazo.	
		(R\$ milhares)		(R\$ milhares)		Conclusão: quanto maior, melhor	

**Tabela 44 - Endividamento**

Indicador	Metodologia	2016		2017		Interpretação	Análise
Composição do Endividamento	Passivo Circulante	2.408.232.390,94		2.246.600.663,87		Demonstra quanto da dívida do órgão é exigível no próximo exercício financeiro.	O órgão apresenta a maior parte da sua dívida no Longo Prazo, ou seja, não exigível para o próximo exercício.
	÷	÷		÷		= 1 Indica que a totalidade da dívida realizar-se-á no próximo exercício financeiro.	
	(Passivo Circulante + Passivo não Circulante)	(2.408.232.390,94 + 6.06.0720.111,90)	0,28	(2.246.600.663,87 + 126.398.550.554,36)	0,02	< 1 Indica quanto da dívida realizar-se-á no próximo exercício financeiro.	
		(R\$ milhares)		(R\$ milhares)		Conclusão: quanto menor, melhor.	

**Análise do Balanço Orçamentário**

**Tabela 46 - Análise do Balanço Orçamentário**

Indicador	Metodologia	2016		2017		Interpretação	Análise
Quociente de Execução da Receita	Receita Realizada	12.433.424.392,19		12.551.250.887,04		O indicador demonstra a existência de excesso ou falta de arrecadação para a cobertura de despesas.  = 1 A receita executada é igual à prevista. > 1 A diferença representa excesso de arrecadação. < 1 Há arrecadação menor do que o previsto.  Conclusão: quanto maior que 1, melhor.	O órgão arrecadou nos dois exercícios valores superiores ao que estava previsto no orçamento.
	÷ Previsão da Receita Atualizada	9.752.156.683,00	1,27	11.255.303.711,00	1,11		
Quociente de Execução da Despesa <sup>1</sup>	Despesa Executada	84.816.526.740,08		93.797.001.009,99		Avalia a eficácia do orçamento no tocante à fixação da despesa.  = 1 Há equilíbrio da execução da despesa. > 1 Foi utilizada dotação sem autorização legal. < 1 Há economia orçamentária.  Conclusão: quanto menor que 1, melhor.	No período analisado, o órgão utilizou quase que na sua totalidade a dotação autorizada, mas ainda assim foi utilizado menos recursos do que foi autorizado no orçamento.
	÷ Dotação Atualizada	85.010.941.698,36	0,99	93.851.988.197,19	0,99		
Quociente do Resultado Orçamentário <sup>1</sup>	Receita Realizada	12.433.424.392,19		12.551.250.887,04		Indica se no período ocorreu superávit ou déficit orçamentário.  = 1 Há equilíbrio do resultado orçamentário. > 1 Há superávit orçamentário na execução. < 1 Há déficit orçamentário na execução.  Conclusão: quanto maior, melhor.	O órgão apresentou déficit nos exercícios analisados, o que significa que as receitas arrecadadas foram inferiores ao total de despesas executadas.
	÷ Despesa Executada	84.816.526.740,08	-0,15	93.797.001.009,99	0,13		
Quociente da Execução Orçamentária Corrente	Receita Corrente	8.990.143.641,53		9.589.917.659,09		Indica se a receita corrente suportou as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.  = 1 Há equilíbrio da execução orçamentária corrente. > 1 Há superávit orçamentário corrente. < 1 Há déficit orçamentário corrente, indicando que será necessário utilizar receita de capital para supri-la dos recursos requeridos.  Conclusão: quanto maior, melhor.	O órgão não arrecadou receitas correntes suficientes para arcar com as despesas correntes, sendo necessário a utilização de receitas de capital para financiar as despesas correntes.
	÷ Despesa Corrente	77.175.106.150,95	0,12	84.553.058.035,58	0,11		
Quociente da Execução Orçamentária de Capital	Receita de Capital	3.443.280.750,66		2.961.333.227,95		Indica se no período ocorreu superávit ou déficit de capital.  = 1 Há equilíbrio da execução orçamentária de capital. > 1 Existe superávit orçamentário de capital, demonstrando ter ocorrido alienação de bens e valores e, portanto, diminuição do patrimônio ou operação de crédito. < 1 Existe déficit orçamentário de capital, indicando que houve utilização de receita corrente para a cobertura de despesa de capital.  Conclusão: o ideal é igual ou menor que 1.	Nos períodos analisados ocorreram déficit de capital, e o índice aponta o quando da Receita de Capital recebida representa em relação à Despesa de Capital paga. Isso contribuiu sobremaneira para a ocorrência do déficit orçamentário.
	÷ Despesa de Capital	7.641.420.589,13	0,45	9.243.942.974,41	0,32		

<sup>1</sup> Excluído os valores referente a Amortização da Dívida / Refinanciamento.

**Análise das Demonstrações das Variações Patrimoniais**

**Tabela 47 - Análise das Demonstrações das Variações Patrimoniais**

Indicador	Metodologia	2016		2017		Interpretação	Análise
Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais	Total das Variações Aumentativas	503.005.733.305,72		352.471.684.583,01		Indica se no período ocorreu superávit ou déficit patrimonial. = 1 A situação patrimonial está equilibrada. > 1 Há superávit patrimonial no exercício. < 1 Há déficit patrimonial no exercício. Conclusão: quanto maior, melhor.	Nos períodos em análise e conforme os índices encontrados, o órgão apresentou resultado patrimonial superavitário.
	÷	÷	1,12	÷	1,03		
	Total das Variações Diminutivas	450.264.502.176,24		341.794.562.603,82			
	(R\$ milhares)		(R\$ milhares)				

**Análise do Balanço Financeiro**

**Tabela 48 - Análise do Balanço Financeiro**

Indicador	Metodologia	2016		2017		Interpretação	Análise
Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária <sup>3</sup>	Receita Orçamentária	12.433.424.392,19		12.551.250.887,04		Indica se no período ocorreu superávit ou déficit na execução orçamentária e financeira, considerando-se o regime de caixa também para a despesa. = 1 Há equilíbrio da execução orçamentária e financeira, considerando-se o regime de caixa. > 1 Há superávit orçamentário na execução e na movimentação financeira, considerando-se o regime de caixa. < 1 Há déficit orçamentário na execução e na movimentação financeira, considerando-se o regime de caixa. Conclusão: quanto maior, melhor.	O órgão apresentou superávit nos exercícios em análise.
	÷	÷	0,15	÷	0,13		
	Despesa Orçamentária Paga	84.816.526.740,08		93.797.001.009,99			
		(R\$ milhares)		(R\$ milhares)			
Quociente da Execução Extraorçamentária	Receita Extraorçamentária	8.054.775.428,35		9.085.765.303,67		Indica se no período ocorreu superávit ou déficit extraorçamentário. = 1 Há equilíbrio na execução extraorçamentária. > 1 Há superávit extraorçamentário. < 1 Há déficit extraorçamentário. Conclusão: o ideal é igual a 1.	Nos exercícios em análise tem-se o maior volume de ingressos e dispêndios extraorçamentários oriundos de Inscrição de Restos a Pagar Não Processados. Em 2017 verificou-se um superávit extraorçamentário decorrente da diminuição de Inscrição de Restos a Pagar Não Processados em relação ao exercício anterior.
	÷		0,67		1,13		
	Despesa Extraorçamentária	12.027.922.414,80		7.975.771.122,26			
		(R\$ milhares)		(R\$ milhares)			
Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros	Saldo que Passa para o Exercício Seguinte	13.331.253.972,71		14.625.416.418,79		Indica se no período ocorreu superávit ou déficit financeiro. = 1 Há equilíbrio entre recebimentos e pagamentos do período. > 1 Há superávit financeiro. < 1 Há déficit financeiro. Conclusão: quanto maior, melhor.	O órgão apresentou superávit financeiro nos exercícios analisados.
	÷	÷	1,20	÷	1,09		
	Saldo do Exercício Anterior	11.087.700.069,93		13.331.253.972,71			
		(R\$ milhares)		(R\$ milhares)			

**Análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa**

**Tabela 49 - Análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa**

Indicador	Metodologia	2016		2017		Interpretação	Análise
Quociente da Capacidade de Amortização da Dívida	Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	9.859.481.678,62		7.863.279.808,71		Indica a parcela dos recursos gerados pelo órgão para pagamento da dívida.  Conclusão: quanto maior, melhor.	Em 2017 os ingressos do exercício não foram suficientes para arcar com os desembolsos no mesmo período, o que tornou necessária a utilização de superávit de exercícios anteriores.
	÷	÷	1,16	÷	0,06		
	Total do Passivo	8.468.952.502,84 (R\$ milhares)		128.645.151.218,23 (R\$ milhares)			
Quociente da Atividade Operacional	Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	9.859.481.678,62		7.863.279.808,71		Indica quanto da parcela da geração líquida de caixa pelo órgão foi atribuída às atividades operacionais.  Conclusão: quanto maior, melhor.	Nos exercícios analisados constata-se que houve um aumento do índice em relação ao exercício anterior, que já era positivo, sinalizando o quanto da geração líquida de caixa do órgão foi atribuída às atividades operacionais.
	÷	÷	4,39	÷	6,07		
	Total de Geração Líquida de Caixa	2.243.553.902,78 (R\$ milhares)		1.294.162.446,08 (R\$ milhares)			